

Geografia

Geral – Geopolítica – Europa/CEI – [Médio]

01 - (UFTM MG)

A França mantém uma forte dependência exterior em relação ao suprimento de suas necessidades energéticas, importando mais da metade da energia que consome. Para reduzir esta dependência, o País adotou como tentativa de solução:

- a) o desenvolvimento de fontes de energia renováveis, como a eólica e a biomassa.
- b) a pesquisa de petróleo na plataforma continental do Mediterrâneo.
- c) a plantação de inúmeras florestas artificiais capazes de produzir lenha para abastecer as termoeletricas do País.
- d) o desenvolvimento de usinas geotérmicas, que são abastecidas pelo calor expedido pelos bolsões vulcânicos existentes no País.
- e) a instalação de um grande número de usinas nucleares geradoras de mais de metade da energia necessária.

02 - (Mackenzie SP)

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a região do Cáucaso.

- a) O extremismo islâmico é responsável por movimentos separatistas, como os ocorridos na Tchetchênia.
- b) A região tem grande importância para a Rússia devido à produção de petróleo.
- c) Trata-se da principal área produtora de cereais da Rússia.
- d) Anteriormente integrante da ex-URSS, é atualmente dividida em países independentes e áreas vinculadas à Rússia.
- e) Marcada por rivalidades étnicas e religiosas, é uma das regiões mais conturbadas do mundo.

03 - (PUC PR)

Sobre a Europa Ocidental, é correto afirmar:

- a) A crise econômica que a região vem sofrendo decorre da automação de determinados setores da atividade produtiva, como a agropecuária, que têm liberado o trabalhador, aumentando desta forma o número de desempregados.
- b) Sofre uma crise demográfica, decorrente do aumento da oferta de empregos, que não é acompanhado de aumento equivalente do número de europeus adultos.
- c) Vive uma crise social, decorrente da prosperidade das comunidades imigrantes, cujos membros ocupam os melhores empregos e salários, impedindo o acesso dos cidadãos europeus ao trabalho.
- d) Se, num passado recente, os imigrantes, pouco exigentes, serviram para cobrir o déficit de mão-de-obra para serviços menos qualificados, hoje, com a crise econômica local, o aumento do desemprego tem levado os europeus a se sentirem prejudicados com a presença desses trabalhadores.
- e) Ocorre um intenso processo de desindustrialização, ou seja, a migração de trabalhadores do setor secundário para o setor terciário e neste setor a oferta é pequena.

04 - (PUC PR)

Este país é uma terra de múltiplas facetas, com pequena extensão geográfica, situado entre os Rios Sena e Reno. É o país das catedrais góticas mais impressionantes, das cidades medievais mais bem preservadas da Europa, é a sede da União Européia. Os trens de alta velocidade encurtam para menos de três horas a distância entre este país e as capitais européias, como Londres, Amsterdã e Paris. Este é um país bilíngüe: fala-se francês no norte e flamengo no sul. O país descrito é:

- a) Bélgica.
- b) França.
- c) Dinamarca.
- d) Suíça.
- e) Áustria.

05 - (UNESP SP)

A divisão territorial da ex-Iugoslávia originou seis novos países. Assinale a alternativa que contém o nome destes países e sua localização geográfica.

- a) República Tcheca, Eslovênia, Macedônia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa do Sul.
- b) Albânia, Macedônia, Bósnia, Croácia, Sérvia, Montenegro; Europa Ocidental.
- c) Romênia, Croácia, Eslovênia, Bósnia, Sérvia, Montenegro; Europa do Norte.
- d) Bósnia, Macedônia, Croácia, Eslovênia, Sérvia, Montenegro; Europa Oriental.
- e) Bulgária, Bósnia, Eslovênia, Macedônia, Sérvia, Montenegro; Europa Mediterrânea.

06 - (UNIPAR PR)

Com relação ao processo de reunificação da Alemanha em 1991, podemos afirmar corretamente:

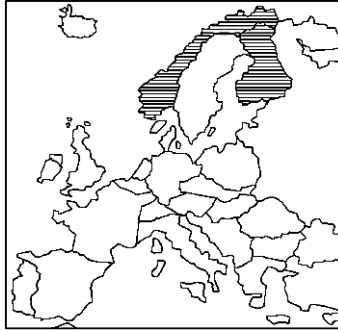
- I. Uma das principais dificuldades encontradas para a concretização desse processo foi a absorção das indústrias do lado ocidental que tiveram que ser readequadas para se igualarem às suas similares do lado oriental.
- II. Mesmo com a reunificação, o antigo lado socialista ainda mantém uma distância econômica e social considerável com relação ao lado capitalista.
- III. Apesar dos problemas enfrentados com a reunificação, a Alemanha permanece como a principal potência econômica da Europa, liderando o processo de unificação do espaço europeu.

Estão corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III
- e) somente a I está correta.

07 - (VUNESP SP)

Os dois países europeus assinalados no mapa possuem características físicas bem diferenciadas; um destaca-se pela presença de fiordes no litoral e o outro é considerado o país dos lagos, com aproximadamente 40.000, de origem glacial.



Esses dois países são, respectivamente,

- a) Noruega e Suíça.
- b) Suécia e Holanda.
- c) Finlândia e Holanda.
- d) Suíça e Finlândia.
- e) Noruega e Finlândia.

08 - (VUNESP SP)

Assinale a Gab: que indica a região alemã que se caracteriza por possuir a maior concentração populacional e de indústrias siderúrgicas, carboquímicas, têxteis e metalúrgicas do país e o nome da bacia hidrográfica onde ela está inserida.

- a) Ruhr; rio Elba.
- b) Hamburgo; rio Reno.
- c) Stuttgart; rio Mosela.
- d) Ruhr; rio Reno.
- e) Solingen; rio Danúbio.

09 - (UFOP MG)

Sobre as características do continente europeu, assinale a alternativa incorreta.

- a) Está totalmente localizado no hemisfério norte.
- b) As nações na parte central apresentam grande desenvolvimento econômico e social.
- c) Sua rede fluvial é de grande importância para as atividades humanas, estando as principais bacias interligadas por canais de navegação artificiais.
- d) A economia está consolidada na tradição industrial capitalista, favorecida pela grande variedade de recursos naturais.
- e) Sua estrutura geológica é muito simples, apresentando um relevo com poucos acidentes geomorfológicos.

10 - (UFOP MG)

Sobre o processo do desenvolvimento da Alemanha, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Alemanha constitui hoje um dos pólos de poder dentro do mundo capitalista, sendo, juntamente com os EUA e o Japão, uma das três potências mundiais.
- b) A Alemanha reunificada apresenta uma população em torno de 77 milhões de habitantes, e uma renda *per capita* anual em dólares da ordem de quase 20 mil.
- c) A região situada entre a Renânia do Norte e a Vestfália é a mais importante do país em função da presença de jazidas de carvão mineral e ferro e da grande navegabilidade do Rio Reno.
- d) A reunificação da Alemanha, ocorrida em outubro de 1990, implicou um processo paulatino de decadência geral, em face da miséria em que se encontrava a parte oriental.
- e) Após a Segunda Grande Guerra, a parte ocidental da Alemanha teve seu desenvolvimento industrial e econômico beneficiado pelo forte financiamento de capitais norte-americanos.

11 - (UFOP MG)

Assinale a alternativa que identifica incorretamente um país da comunidade de Estados Independentes, antiga URSS.

- a) Azerbaijão
- b) Casaquistão
- c) Eslovênia
- d) Rússia
- e) Ucrânia

12 - (UFOP MG)

Sobre a Europa e suas características, assinale a alternativa incorreta.

- a) A população da Europa ocidental tem, comparativamente, melhor padrão de vida do que da Europa oriental.
- b) A população é, em sua maioria, constituída por jovens, devido às conseqüências da Segunda Grande Guerra.
- c) Na região da antiga Iugoslávia, as diferenças étnicas são as causas dos conflitos bélicos entre a Croácia e a Bósnia.
- d) Seu território está compreendido entre o Círculo Polar Ártico e o Trópico de Câncer.
- e) Sua estrutura geológica e seu relevo apresentam três formas distintas: maciços antigos, bacias sedimentares e montanhas recentes.

13 - (UFOP MG)

Sobre a Europa, assinale a alternativa incorreta.

- a) A hidrografia se caracteriza por poucos rios, mas todos de grande extensão tornando-se muito importantes para o desenvolvimento da economia européia.
- b) Em relação à sua extensão, é o continente mais povoado e o mais urbanizado.
- c) No seu relevo podem ser distinguidos os maciços antigos, no norte; as planícies no centro-nordeste; e as montanhas recentes, no sul.
- d) O clima é grandemente variado, mas o território europeu situa-se, em geral, na zona temperada.

- e) O fim dos blocos políticos e econômicos, que separavam uma Europa capitalista de uma socialista, abre caminho para uma Europa Unida, sob o ponto de vista econômico, principalmente.

14 - (UFMG)

Em relação à Comunidade de Estados Independentes (CEI), assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A CEI, criada com a finalidade de resolver as questões de fronteiras do antigo bloco soviético, transformou-se ao longo do tempo e é hoje um organismo de integração econômica do tipo mercado comum.
- b) Apenas três das antigas repúblicas soviéticas, as localizadas na região do Mar Báltico, recusaram-se a participar da Comunidade de Estados Independentes.
- c) As desigualdades existentes entre os participantes da CEI são grandes, tanto no que diz respeito à renda per capita quanto ao nível de industrialização e valor do Produto Nacional Bruto (PNB).
- d) Muitos dos países integrantes da CEI vêm enfrentando problemas econômicos graves, como o elevado déficit da balança comercial e o crescimento negativo ou quase nulo da produção.

15 - (UFRGS)

Assinale a alternativa incorreta com relação à importância da Rússia no cenário mundial.

- a) Governo russo manifesta descontentamento com a expansão da OTAN em direção aos países do extinto Pacto de Varsóvia.
- b) A perda do valor do rublo e a queda da bolsa russa podem acirrar a crise econômica mundial.
- c) A elevada produtividade das estatais russas possibilitou a conquista dos disputados mercados da Europa Ocidental.
- d) A Rússia detém um importante arsenal nuclear, apesar do empobrecimento de suas forças armadas.
- e) A Rússia é um dos cinco países do mundo com direito a veto no Conselho de Segurança da ONU.

16 - (UFTM MG)

A recente crise entre os governos da Rússia e da Geórgia, na Europa, apesar de localizada, deixou clara uma das principais fragilidades da União Européia, qual seja:

- a) o aumento das áreas de instabilidade política, fruto da expansão da União Européia para países da antiga URSS, como a Rússia.
- b) a falta de mares interiores, como o mar Negro, que facilitam o comércio entre os países através da navegação.
- c) a dependência dos países europeus da importação de combustíveis fósseis, como o petróleo e o gás natural, da Rússia.
- d) o fim da chamada “cortina de ferro”, área de segurança que demarcava as fronteiras da Europa com a Rússia asiática.
- e) a falta de uma força militar de intervenção, em razão do fim da cooperação com a antiga URSS através do Pacto de Varsóvia.

17 - (PUC RS)

No último mês de maio, a União Européia teve o acréscimo de mais 10 países, perfazendo um total de 25 membros. Entre esses novos integrantes, oito tiveram regime comunista e fizeram parte do chamado Bloco Soviético. Como exemplo desses ex-países comunistas que hoje fazem parte da União Européia, temos:

- a) Suíça, Turquia e Lituânia.
- b) Hungria, Polônia e Estônia.
- c) Albânia, Malta e Chipre.
- d) Letônia, Eslováquia e Romênia.
- e) Islândia, San Marino e Ucrânia.

18 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir

PORTAS ABERTAS

“A União Européia percorreu um longo caminho desde a data em que os seis Estados-Membros fundadores uniram os seus recursos para criar em 1951 a Comunidade Européia do Carvão e do Aço e, em 1957, a Comunidade Econômica Européia, apelando para os outros povos da Europa ‘que

partilham dos seus ideais para se associarem aos seus esforços'. Os seis Estados-Membros passaram a ser nove em 1973 e, em 1995, a União contava com quinze Estados-Membros. Entretanto, a União Européia (como passou a designar-se) tinha criado um mercado único e uma moeda única, estendendo simultaneamente a sua agenda econômica e social à política externa e de segurança. O atual alargamento de 15 para 25 Estados-Membros será o maior da história da União. As raízes deste alargamento remontam ao colapso do comunismo, simbolizado pela queda do muro de Berlim em 1989, que ofereceu uma oportunidade inesperada e sem precedentes de alargar a integração europeia à Europa Central e Oriental. Uma das primeiras prioridades da União após o alargamento é melhorar o nível de vida nos novos Estados-Membros, que se situa nitidamente abaixo da média da U.E.”

(Disponível em: <http://europa.eu.int/pol/enlarg/overview_pt.htm> Acesso em 20 jul. 2004.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os seis Estados-Membros fundadores da Comunidade Econômica Européia em 1957, a que se refere o texto, são: Holanda, Luxemburgo, Bélgica, França, Itália e a antiga Alemanha Ocidental.
- II. A ampliação do número de Estados-Membros da União Européia implica um aumento da diversidade étnica e da desigualdade social do bloco, ao incluir países com grandes contingentes de população de origem eslava e desenvolvimento socioeconômico inferior à média dos atuais membros.
- III. A inclusão da Turquia como Estado-Membro da U.E. amplia também a diversidade religiosa do bloco, pois a maioria da população do país tem como religião o islamismo.
- IV. A Grande importância da Rússia como Estado-Membro da União Européia se deve ao seu potencial econômico baseado em sua numerosa população, seu vasto território e a abundância de recursos naturais como o petróleo e o minério de ferro.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

19 - (UNIFESP SP)

Os conflitos registrados no leste europeu ao longo da década de 1990 diminuíram no início do século XXI devido:

- a) ao ingresso dos ex-países socialistas na União Européia.
- b) à presença militar da OTAN nas antigas economias socialistas.
- c) ao fim dos ódios religiosos entre muçulmanos e cristãos na Bósnia.
- d) à campanha em prol da paz difundida por organizações da sociedade civil.
- e) à retirada das tropas ocidentais de Kosovo, após a condenação de Milosevic.

20 - (UNIFOR CE)

A partir de 1º de maio de 2004, a União Européia recebeu dez novos integrantes, tornando-se, indiscutivelmente, o bloco econômico mais poderoso do mundo. Sobre este novo arranjo espacial pode-se afirmar que:

- a) todo o bloco deve abandonar a OMC (Organização Mundial do Comércio), uma vez que passa a ser auto-suficiente nos setores agrícola e industrial.
- b) as condições socioeconômica dos novos membros são semelhantes às dos países fundadores do bloco, como a França e a Alemanha.
- c) a maioria dos novos membros eram, até a década de 1980, países socialistas da Europa oriental sob forte influência da ex-União Soviética.
- d) há grandes possibilidades de o processo de globalização em curso sofrer um forte impacto e diminuir seu ritmo atual.
- e) provavelmente, o crescimento das fronteiras do bloco deverá resultar na diminuição da imigração de africanos para o continente.

21 - (ESCS DF)

“A nova velha face do terror na Rússia”

O massacre ocorrido numa escola em Beslan, na Ossétia do Norte, Rússia, precedido de outras três ações terroristas, pôs a Chechênia mais uma vez em evidência no noticiário internacional. Sobre os fatores que motivaram a situação descrita, leia as afirmativas a seguir.

- I. A Chechênia faz parte da Rússia desde o século XIX, e vive uma histórica rivalidade com os russos por motivos étnico-religiosos.
- II. A Chechênia, de população majoritariamente muçulmana, declarou unilateralmente sua independência - de fato, mas não de direito -, mas a Rússia, até hoje, não reconhece sua autonomia política.
- III. A população chechena que atingiu alto grau de desenvolvimento socioeconômico durante a existência da União Soviética, luta contra as mudanças econômicas que a Rússia vem passando.
- IV. O processo de modernização econômica na Rússia ampliou o desemprego e o desamparo social no país, o que motiva protestos violentos por parte de certos segmentos da população.

Assinale a opção correta:

- a) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- b) apenas as afirmativas III e IV estão corretas;
- c) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
- d) apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas;
- e) as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

22 - (UNIFESP SP)

Os conflitos registrados no leste europeu ao longo da década de 1990 diminuíram no início do século XXI devido:

- a) ao ingresso dos ex-países socialistas na União Européia.
- b) à presença militar da OTAN nas antigas economias socialistas.
- c) ao fim dos ódios religiosos entre muçulmanos e cristãos na Bósnia.
- d) à campanha em prol da paz difundida por organizações da sociedade civil.

- e) à retirada das tropas ocidentais de Kosovo, após a condenação de Milosevic.

23 - (Mackenzie SP)

Entre os motivos que dificultam a entrada da Turquia na União Européia estão:

- a) o fato de ser um país muçulmano, ter a maior parte de seu território na Ásia e não ter aderido ao tratado de não-proliferação de armamentos nucleares.
- b) a má distribuição de renda, um regime autoritário e a localização fora do continente europeu.
- c) a violação dos direitos humanos, a população predominantemente muçulmana e a localização da maior parte de seu território fora da Europa.
- d) possuir armamentos nucleares e químicos, estar fora do continente europeu e ser predominantemente muçulmano.
- e) a má distribuição de renda, o regime político autoritário, e possuir parte do território na Europa e parte na África.

24 - (PUC MG)

A União Européia é a expressão mais avançada de blocos regionais. São características da integração européia, EXCETO:

- a) É uma reação ao processo de globalização conduzido por empresas transnacionais ou por fluxos de capitais e investimentos.
- b) É uma estrutura regionalizada onde os Estados ainda desempenham um papel fundamental, representados por governos que tentam integrar seus interesses.
- c) É organizada com base em princípios de identidade nacional, motivando a necessidade de os países tornarem-se mais competitivos no cenário mundial.
- d) É organizada com ampla flexibilização do mercado de trabalho e da produção, limitando o protecionismo.

25 - (UEPB)

“Maioria dos holandeses rejeita Carta da UE”

“Amsterdã, Holanda – A maioria dos holandeses rejeitou a constituição da União Européia (UE) em um referendo na quarta-feira, aprofundando uma crise no bloco de 25 países-membros e colocando em risco o futuro do tratado, depois que a França também rejeitou o documento.”

(<http://ultimosegundo.ig.com.br> -18/06/2005)

De acordo com as informações do site, é correto afirmar que:

- a) Os governos da França e da Holanda deverão desconsiderar o NÃO da maioria de suas populações para poder salvar a União Européia.
- b) A União Européia deixará de funcionar caso sua Constituição não seja ratificada.
- c) O NÃO francês e holandês à Constituição Européia reflete a insatisfação da população desses países com seus políticos. Decisão que inviabiliza a ratificação deste documento comum para todas as nações-membros.
- d) A Constituição Européia entrará em vigor se os demais países membros ratificarem o documento através de plebiscitos.
- e) Uma vez que o tratado já foi ratificado pela Áustria, Hungria, Itália, Alemanha, Grécia, Lituânia, Eslováquia, Eslovênia, Letônia e Espanha, e por se tratar de um processo democrático, os esforços do Conselho Europeu são no sentido de que os demais países membros que ainda não realizaram referendos votem pelo SIM.

26 - (UFMG)

Analise este mapa:

Ligação Ásia.Europa: vias existentes e projetadas



FONTE: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 27 abr. 2004. Caderno Mundo, p.16. (Adaptado)

A partir dessa análise e com base em outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que a ligação viária Ásia–Europa já existente e projetada:

- a) estabelece vias de circulação entre países cuja aproximação, durante a Guerra Fria, foi dificultada por divergências ideológicas.
- b) atinge, na extremidade leste, civilizações marcadas por forte homogeneidade étnica e cultural.
- c) concretiza o sonho multissecular de estabelecimento de uma ligação continental entre o Mediterrâneo e a Bacia do Pacífico.
- d) contribui para a integração comercial entre regiões de grande adensamento demográfico do mundo.

27 - (UCS RS)

UM BRASILEIRO EM ÓRBITA

O Brasil conquista o espaço com o tenente-coronel da Força Aérea Brasileira, Marcos Pontes, através da missão da nave russa Soyuz TMA – 8, que decolou, no dia 29 de março de 2006, da Estação Espacial Internacional (ISS), em Baikonur, no Cazaquistão. Na bagagem, o tenente-coronel levou oito experimentos científicos, a bandeira do Brasil, selos comemorativos do Correio, três medalhas cunhadas para o vôo pela Casa da Moeda e objetos pessoais. O retorno ocorreu no dia 08 de abril de 2006, próximo à cidade de Arqaliq, no Cazaquistão.

Observe o mapa.



Fonte: Atlas nacional do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 – Adaptado.

O Cazaquistão está representado no mapa pelo número

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

28 - (UFPEL RS)

A Alemanha, país que tem demonstrado ao mundo uma grande capacidade de recuperação econômica, ocupa privilegiada posição geográfica na Europa e realizou recentemente a 18ª. Copa do Mundo.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos, analise as afirmativas sobre a Alemanha.

- I. Foi um país derrotado em duas guerras mundiais, dividido por cerca de quarenta anos em Alemanha Ocidental e Oriental. Esses países funcionaram como pivôs do equilíbrio geopolítico europeu durante a Guerra Fria.

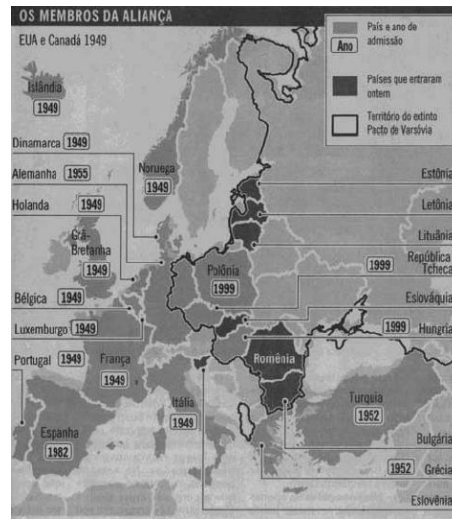
- II. Completou sua integração após a queda do Muro de Berlim em 1989, quando eliminou todas as disparidades entre o oeste e o leste, bem como quaisquer problemas de ajustamento e adaptação entre os alemães orientais e ocidentais.
- III. Possui uma das maiores concentrações industriais nas confluências dos rios Reno e Ruhr, que reúnem cidades como Colônia, Essen e Dortmund, com destaque para indústrias siderúrgicas, mecânicas e químicas.
- IV. Atualmente tem como nova Chanceler Ângela Merkel, primeira mulher a assumir o cargo, eleita pelo Parlamento. Ela substituiu Gerhard Schröder como chefe de governo.
- V. Conhecida como a locomotiva da Europa por sua força industrial e financeira, venceu, atualmente, todas as suas dificuldades econômicas através da revitalização da economia e das reformas trabalhistas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) III, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) I, III e V.
- f) I.R.

29 - (UFRRJ)

Aliança atlântica incorpora 7 antigos países comunistas da Europa e desagrada a Moscou.



Fonte: O Globo, Terça-feira, 30 de março de 2004

A Otan, em março de 2004, iniciou o seu segundo ciclo de expansão, desde o final da guerra fria, com a inclusão de países que pertenciam ao antigo bloco socialista.

A expansão dessa organização em direção ao Leste Europeu reflete

- as intenções das lideranças da Otan em ampliar a influência político-militar.
- o interesse dos países do Leste em se reaproximar da Rússia que recentemente ingressou na organização.
- a tendência de expansão da União Européia.
- o receio dos países da União Européia de uma Europa hegemonizada pela Alemanha
- a expansão da influência britânica sobre o Leste Europeu.

30 - (FMJ SP)

Transcorrida mais de uma década da crise do mundo socialista e a inserção dos antigos componentes do Segundo Mundo à economia capitalista, ainda continuam ocorrendo mudanças no mapa-mundi político. A mais recente mudança foi

- a retirada da Hungria da União Européia, exigida por plebiscito popular.
- a reincorporação de territórios armênios que haviam sido ocupados pelos russos.

- c) a entrada dos países bálticos – Estônia, Letônia e Lituânia, ao espaço geopolítico da CEI (Comunidade dos Estados Independentes).
- d) o surgimento de um novo país, Montenegro, que fazia parte do território da Sérvia.
- e) a redefinição das fronteiras entre a Alemanha e a Polônia, em litígio desde o final da Segunda Guerra Mundial.

31 - (UNIFOR CE)

A partir de 1º de maio de 2004, mais dez países passaram a integrar a União Européia. Três deles são Estônia, Letônia e Lituânia. Sobre esses países são feitas as seguintes afirmações:

- I. São conhecidos como países bálticos.
- II. São países cuja extensão territorial se aproxima da França ou da Alemanha.
- III. Permaneceram durante pouco mais de 4 décadas como parte da União Soviética.
- IV. Têm sido privilegiados nas relações com a União Européia devido às reservas de petróleo.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

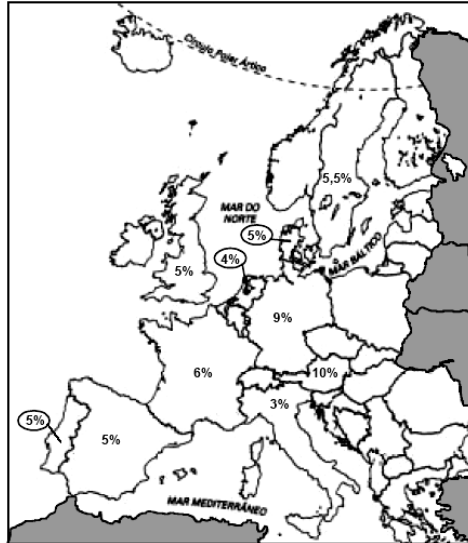
- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

32 - (UNIFOR CE)

Análise o mapa da Europa apresentado a seguir.

PERCENTUAIS DE IMIGRANTES LEGAIS EM RELAÇÃO À

POPULAÇÃO TOTAL DE CADA PAÍS – 2000



(Discutindo a Geografia. Ano 1, n. 2, p. 44)

A Europa é uma das principais áreas receptoras de imigrantes na atualidade. No ano de 2000, os países da União Européia receberam cerca de 816 mil imigrantes, mas estima-se que existam cerca de 3 milhões de clandestinos no continente. Considerando o mapa e os dados apresentados são feitas as seguintes afirmações:

- I. A grande maioria dos imigrantes que chegam para se fixar na Europa Ocidental são originários da América Latina desde o momento que os Estados Unidos dificultaram a entrada de imigrantes em seu espaço.
- II. Os países europeus que mais recebem imigrantes vivem uma situação contraditória, pois necessitam de mão-de-obra barata para movimentar sua economia, mas, ao mesmo tempo criam uma série de aparatos legais e ideológicos para rejeitar o imigrante.
- III. A maior parte dos imigrantes que chegam à Europa dedicam-se às atividades especializadas, além de ampliar o mercado consumidor nos países.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I.

- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

33 - (Mackenzie SP)

Inimigos históricos na região, católicos e protestantes formarão gabinete conjunto a partir de maio de 2007.

Folha de São Paulo

Os conflitos, que mataram milhares de pessoas na Irlanda do Norte, com raízes políticas e religiosas que remontam ao século XII e, particularmente acirrados nas três últimas décadas do século XX, se devem

- a) a uma minoria católica da Irlanda do Norte, que é a favor da anexação à Irlanda, com o respaldo do IRA (Exército Republicano Irlandês).
- b) a uma maioria católica da Irlanda do Norte, que é a favor da anexação à Irlanda, com o apoio do IRA.
- c) a uma minoria católica da Irlanda do Norte, que é a favor de sua total independência, com o apoio do gabinete do Reino Unido.
- d) a uma minoria protestante da Irlanda que é a favor da ocupação e recuperação do território da Irlanda do Norte.
- e) a uma minoria católica do Reino Unido que luta junto com o IRA para a total independência da Irlanda do Norte em relação à Irlanda.

34 - (UNIMONTES MG)

As principais modificações de fronteiras, verificadas ao longo do século XX, na Europa, ocorreram no leste do continente. No início dos anos de 1990, o mapa da Europa mudou radicalmente com o surgimento de novos países.

Todos os países abaixo surgiram na Europa do Leste, EXCETO

- a) Romênia.
- b) República Tcheca.
- c) Estônia.
- d) Lituânia.

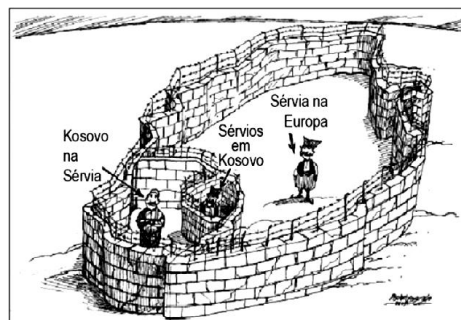
35 - (Mackenzie SP)

O presidente russo, Vladimir Putin, acusa os Estados Unidos de criar uma nova corrida armamentista. Segundo Putin, o uso quase incontido da força, nas relações internacionais promovidas pelos Estados Unidos, tem provocado altos investimentos no desenvolvimento de armas nucleares por parte de países de pequeno porte.

Assinale o fator geopolítico no qual se baseia a crítica feita pelo presidente russo.

- a) A invasão e o domínio estadunidense do território iraquiano.
- b) A estratégia estadunidense de criar um cerco militar no Oriente Médio, visando ao Irã.
- c) A imparcialidade estadunidense em apoiar financeira e belicamente o Estado de Israel.
- d) O projeto estadunidense de construir um sistema de defesa de mísseis na Europa Oriental.
- e) As constantes ameaças estadunidenses de uma ação militar contra a Coreia do Norte.

36 - (PUC RJ)



A charge apresentada acima:

- I. caracteriza os problemas de ordem étnico-territorial na Europa dos Balcãs, que refletem as seculares disputas numa região dominada pelos sérvios, no último século;

- II. representa o conflito entre as identidades nacionais na Europa, reforçado pelo desmonte dos Estados socialistas no Leste europeu, na última década do século XX;
- III. exemplifica a causa típica dos conflitos que assolaram os Bálcãs, principalmente após a Guerra Fria, quando os sérvios espalhados por outros territórios da antiga Iugoslávia lutavam pela manutenção da sua hegemonia na região.

Das afirmações acima, está(ão) correta(s):

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas a I e II.
- e) todas.

37 - (UFTM MG)

Observe a figura a seguir para responder a questão.



(www.cagle.com/politicalcartoons/PCcartoons/zudin.asp).

Acessada em 14.10.2007.)

Assinale a alternativa que interpreta corretamente o sentido da charge.

- a) A Rússia reivindica a soberania sobre parte importante do Ártico, com a finalidade de garantir o controle de reservas minerais no leito oceânico, cuja exploração vai se tornando possível com o recuo do gelo.

- b) O fim da União Soviética fez decair o poder militar da Rússia, que agora pouco pode fazer para controlar as passagens estratégicas no Oceano Ártico, cada vez mais sob o controle dos Estados Unidos e da OTAN.
- c) O território russo no Ártico, que servia apenas como uma grande linha de defesa na época da Guerra Fria, agora tem se tornado interessante, pois também aproxima o país de economias desenvolvidas, como o Canadá e o Japão.
- d) A Rússia tem sido um dos países mais afetados pelo aquecimento global, pois está perdendo parte de seu território, que se estendia até o Pólo Norte, pelo recuo da calota de gelo sobre o Oceano Ártico.
- e) O governo da Rússia quer que a ONU transforme o Ártico em reserva internacional da biosfera, como forma de conter a crescente exploração de recursos da região pelos Estados Unidos e Canadá.

38 - (UNIVAS MG)

A Europa foi o primeiro continente a sentir os efeitos da Guerra Fria ao ser dividida em dois blocos distintos: Europa Ocidental e Europa Oriental.

Desde os últimos anos da Segunda Guerra Mundial, a União Soviética vinha ampliando suas influências sobre os países vizinhos, até exercer sobre eles sua supremacia impondo-lhes o regime socialista. Entretanto um dos países do leste europeu constituiu-se em uma exceção porque a subida ao poder do Partido Comunista não dependeu da União Soviética. Estamos nos referindo a qual país do leste europeu:

- a) Polônia.
- b) Hungria.
- c) Bulgária.
- d) Albânia.
- e) Iugoslávia.

39 - (USS RJ)

PAZ ARMADA	CAPITALISMO TRIUNFANTE
------------	------------------------

Estas foram expressões que marcaram o período que antecedeu a Primeira Grande Guerra e que pode ser caracterizado por:

- a) tensões, conflitos e divergências entre os principais países imperialistas, que, assim, procuravam formar alianças que pudessem fortalecê-los.
- b) propostas de medidas econômicas aos países endividados, as quais beneficiavam grande parte da população, principalmente os trabalhadores de indústrias.
- c) uma liderança econômica da Alemanha, que se refletiu nos investimentos externos obtidos, essencialmente, para os setores de infra-estrutura e transportes.
- d) um sistema de alianças que, liderado pela Inglaterra, isolou a França, considerando-a culpada pela destruição imperialista.
- e) um desejado “equilíbrio europeu”, rompido apenas pela unificação da Alemanha que, fortalecida, ocupou dois terços do território africano.

40 - (UEG GO)

A Copa de 2006 mostrou ao mundo uma Alemanha próspera, patriótica e, aparentemente, livre dos fantasmas de seu passado. O grande marco da reestruturação do país foi a queda do Muro de Berlim, em 1989. Em uma escala global, o que significou a reunificação da Alemanha Ocidental com a Alemanha Oriental?

- a) A desintegração do bloco comunista, liderado pela União Soviética, na Europa Oriental.
- b) A derrota dos Estados Unidos na Guerra Fria e a diminuição de sua influência na Europa pós-Segunda Guerra Mundial.
- c) Um obstáculo ao processo de formação da União Européia, por causa do fortalecimento dos partidos neonazistas na Alemanha.
- d) Uma crise econômica global provocada pela incorporação repentina da Alemanha Oriental à economia de mercado.

41 - (UFG GO)

A geopolítica é uma disciplina que estuda os conflitos dos Estados-nações e procura compreender, no mundo contemporâneo, a diversidade que se reflete em situações complexas e geradoras de guerras. Uma dessas situações é o interesse estratégico da Rússia em relação ao território da Geórgia, que tem criado tensões no Cáucaso com o objetivo de

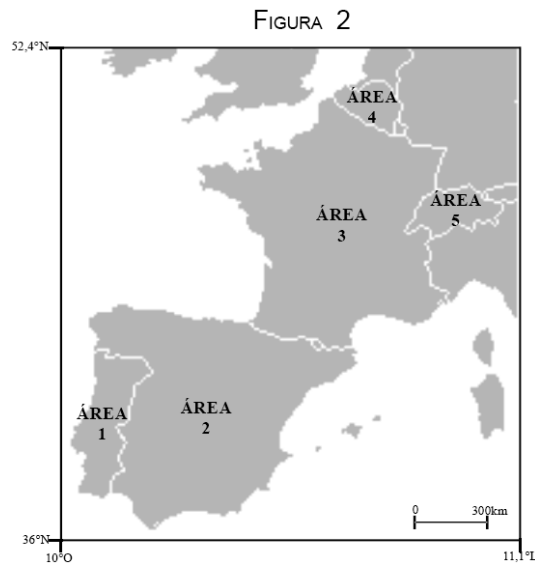
- a) controlar um antigo Estado-membro da Comunidade de Estados Independentes (CEI), que possui grande potencial militar e nuclear.
- b) facilitar o deslocamento de suas exportações em direção ao Irã, que é um país aliado na produção de tecnologia nuclear.
- c) obter o controle de Nagorno Karabach, região autônoma da Geórgia, que luta por sua independência.
- d) garantir o escoamento seguro de óleo e gás, que atravessam o território georgiano por meio de oleoduto e gasoduto, até o Mar Negro.
- e) manter sob domínio russo um território favorável à importação de petróleo pela via do Mar Cáspio.

42 - (UFG GO)

Observe as figuras a seguir.

FIGURA 1





Disponível em: <pt.wikipedia.org>. Acesso em:

22 set. 2008. (Adaptado).

A figura 1, obra pintada há 71 anos, retrata o horror do massacre de um povo bombardeado por aviões nazistas.

O autor dessa obra, as características artísticas da pintura e a localização no mapa do continente europeu (figura 2), da cidade atingida, são, respectivamente,

- a) Van Gogh, pós-impressionismo, localizada na área 1.
- b) Pablo Picasso, cubismo sintético, localizada na área 2.
- c) Marc Chagall, surrealismo, localizada na área 3.
- d) Pablo Picasso, cubismo sintético, localizada na área 4.
- e) Van Gogh, pós-impressionismo, localizada na área 5.

43 - (UNICID SP)

Nos últimos anos, o mapa do mundo sofreu grandes alterações em relação ao número de nações que o compõem, devido à dissolução de importantes países e à conseqüente criação de novos.

Pode-se afirmar que Timor Leste, Ucrânia e Montenegro ganharam sua independência, respectivamente, a partir dos países:

- a) Malásia, União Soviética, Sérvia.
- b) Indonésia, Rússia, Croácia.
- c) Malásia, Rússia, Iugoslávia.
- d) Indonésia, União Soviética, Sérvia.
- e) Indonésia, União Soviética, Croácia.

44 - (FGV)

Observe a charge.



(www.caglecartoons.com <acesso em 28.02.2008>)

A charge faz alusão à independência de Kosovo, em fevereiro de 2008, e sobre a qual são feitas as seguintes afirmações:

- I. entre os países membros da União Europeia, não houve unanimidade sobre o reconhecimento imediato do novo país, pois sua independência cria grave precedente para todos aqueles que têm minorias étnicas, como é o caso da Espanha e da Grécia;
- II. a maioria albanesa que habita Kosovo comemorou a independência, pois foi perseguida pelos sérvios durante o longo período da Guerra dos Balcãs;

- III. os Estados Unidos com forte influência sobre a OTAN, que administrava a região de Kosovo desde 2000, opuseram-se à independência;
- IV. a Sérvia e a Rússia declararam-se contrárias à independência, pois segundo esses países, a região kosovar deveria permanecer como região sérvia.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV
- d) II e IV.
- e) III e IV.

45 - (UFTM MG)

Observe a figura a seguir para responder à questão.



(caglepost.com/cartoon/Deng+Coy+Miel/54840)

Assinale a alternativa que interpreta corretamente o sentido da charge.

- a) Os anos de crise econômica da Rússia pós-Guerra Fria reduziram a capacidade militar desse país, que agora é uma potência econômica regional que busca resolver seus problemas com os países vizinhos através da diplomacia.
- b) Os conflitos da Rússia com seus vizinhos, como no caso recente da Geórgia, revela a intenção de recuperar sua influência política e militar, perdida com o fim da União Soviética em 1990 e com anos de depressão econômica.
- c) A formação da Comunidade de Estados Independentes, após a dissolução da União Soviética em 1990, serviu como blindagem para a economia da Rússia, que conseguiu fazer a transição para o capitalismo sem grandes dificuldades.
- d) A expansão da OTAN para o leste europeu choca-se com a intenção da Rússia em criar uma barreira de proteção formada pelos ex-países socialistas da Europa Oriental, cujos governos são ainda majoritariamente pró-Rússia.
- e) A Rússia disputa com a União Européia a influência sobre a Europa central, oferecendo proteção aos países que não querem participar do bloco econômico para que não sejam ameaçados por sanções militares e econômicas.

46 - (UNIOESTE PR)

A dissolução da União Soviética em 1991 permitiu a criação de vários países originários das antigas repúblicas soviéticas. Assinale a alternativa abaixo que corresponda a alguns desses países.

- a) República Tcheca, Suazilândia, Kosovo, Ucrânia e Tchetchênia.
- b) Lituânia, Bielorrússia, Letônia, Uzbequistão e Cazaquistão.
- c) Tadjiquistão, Afeganistão, Estônia, Croácia e Geórgia.
- d) Romênia, Ucrânia, Quirquistão, Turcomenistão e Bósnia-Herzegovina.
- e) Mongólia, Paquistão, Macedônia, Azerbaijão e Moldávia.

47 - (UNIOESTE PR)

No mês de agosto deste ano de 2008, enquanto ocorriam as Olimpíadas de Pequim, eclodiu um conflito bélico envolvendo as ex-repúblicas soviéticas da Rússia e da Geórgia. Sobre esse conflito, assinale a alternativa correta.

- a) O estopim da crise foi a disputa pelo território da Criméia, que faz parte da Geórgia e abriga uma base marinha russa na cidade portuária de Sebastopol.
- b) Trata-se de um conflito cujo posicionamento internacional está polarizado em dois blocos bem definidos: por um lado a Rússia vem recebendo apoio dos países que formam a União Européia, e por outro, a Geórgia conta com os Estados Unidos como aliados.
- c) O conflito foi motivado pelo recrudescimento do combate pelas forças armadas georgianas contra os separatistas da Ossétia do Sul, região que declarou independência da Geórgia e desde então contou com apoio dos russos.
- d) A ação militar desencadeada pela Rússia contra a Geórgia teve o objetivo de dissuadir este país de integrar a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), o que resultaria no fortalecimento da presença norte-americana na fronteira russa.
- e) A invasão do território georgiano pela Rússia foi uma retaliação em resposta ao apoio da Geórgia (aliada dos Estados Unidos) à independência do Kosovo, ex-província da Sérvia.

48 - (FMJ SP)

A possibilidade real de uma guerra nuclear na atualidade ainda pode ser remota, mas notícias que apontam o envolvimento do uso de armas nucleares em questões mundiais estão cada vez mais freqüentes. A área hachurada no mapa exemplifica um fato recente a essas questões e envolve



- a) o Ministério Russo dos Negócios Estrangeiros, que acredita que o sistema de defesa antimísil a ser instalado pelos EUA na Polônia poderá estar apontado contra a Rússia.
- b) o acordo entre o Iraque e a Turquia que pôs fim às ameaças de um ataque nuclear na região, o que ameaçaria também terras do Irã, da Síria, da Armênia e do Azerbaijão.
- c) a nova rodada de testes de mísseis anunciada pelo governo do Afeganistão que fez crescer a reação internacional à ampliação do poderio bélico desse país no Mar Negro.
- d) a visita da secretária de Estado Condoleezza Rice à ex-república soviética da Armênia, quando afirmou que os testes nucleares naquele país não representam uma ameaça a Israel.
- e) o Estado da Palestina que, após acordo na área de pesquisa nuclear com o Irã, mostra que está pronto para defender seus interesses e o de seus aliados no Oriente Médio.

49 - (UEMG)

GEÓRGIA: AUMENTA A AMEAÇA DE GUERRA FRIA

O fantasma de uma nova Guerra Fria paira sobre a Europa, após o reconhecimento formal pela Rússia da Independência das províncias georgianas da Osétia do Sul e Abjasia. Embora sem a visão ideológica da Guerra Fria, que parecia relegada ao esquecimento há uns poucos anos, devido à queda do Muro de Berlim, o decreto assinado pelo presidente russo tem um potencial explosivo, pois a Geórgia é uma aliada-chave do ocidente, na região do Cáucaso.



Revista Digital Envolverde – 28/08/2008

Com base nas informações obtidas acima e em seus conhecimentos sobre a região do Cáucaso, assinale, a seguir, a alternativa que traz o comentário **INCORRETO**:

- a) A região produz petróleo e possui grandes reservas deste produto.
- b) A região ocupa posição estratégica na geopolítica econômica, pois está próxima do Oriente Médio.
- c) A Chechênia sempre evitou os conflitos separatistas, por ser uma grande aliada da Federação Russa.
- d) A principal ligação da Rússia com o Mar Cáspio ocorre através da área do Daguestão.

50 - (UFV MG)

Recentemente a Geórgia lançou uma ofensiva militar contra a Província separatista da Ossétia do Sul, localizada na divisa com a Rússia.

Com base na figura a baixo e nos conhecimentos sobre o assunto, assinale a afirmativa CORRETA:



- a) A região da Geórgia constitui importante rota de transporte de petróleo e gás natural da bacia do Cáspio para o Oriente Médio.
- b) O governo de Moscou não aceitou a emancipação da Ossétia do Sul para evitar um conflito com a Geórgia.
- c) A Rússia permaneceu neutra, pois historicamente sempre respeitou o direito da Geórgia sobre a região.
- d) A Rússia reagiu e apoiou a Ossétia do Sul contrariando os interesses da Geórgia e de seus aliados europeus.

51 - (FGV)

Em fevereiro de 2008, mais um fato movimentou a geopolítica européia, quando Kosovo declarou-se independente da Sérvia. Mas esse candidato a mais nova nação daquele continente não tem muito o que comemorar no seu primeiro aniversário, pois enfrenta sérios problemas de diversas naturezas. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto a um desses problemas.

- a) Crise econômica, como decorrência da guerra e da desativação das atividades mineradoras, caracterizada por altas taxas de desemprego, déficit de moradias e alto custo da energia.

- b) Apesar de seu recente ingresso na UE (União Européia), Kosovo ainda enfrenta forte oposição de seus pares europeus e pressão sérvia para destituir o poder kosovar.
- c) Kosovo ainda enfrenta o não reconhecimento de muitas nações, entre elas, o Brasil.
- d) Apesar da maioria albanesa, Kosovo enfrenta conflitos étnico-religiosos, dada a presença de minorias, como os ciganos (romas).
- e) Fragilidade territorial enquanto Estado-Nação, já que seu território se delimita como fronteira internacional (ao sul, com Macedônia e Albânia e, a oeste, com Montenegro), mas, ao norte, limita-se com a Sérvia, para a qual Kosovo ainda é uma de suas províncias.

52 - (ESPM RS)

Em agosto de 2008, forças da Geórgia se confrontaram com forças russas em regiões separatistas da Geórgia. Em 26 de agosto de 2008, o presidente Medvedev, da Rússia, reconheceu formalmente as duas regiões separatistas como Estados independentes. Tendo em vista os acontecimentos, a União Européia aprovou resolução do Parlamento Europeu sobre a situação na Geórgia em que solicita à Rússia que respeite a soberania, a integridade territorial e a inviolabilidade das fronteiras internacionalmente reconhecidas da República da Geórgia e, conseqüentemente, rejeita o reconhecimento por parte da Federação Russa da independência das regiões separatistas como contrário ao direito internacional.

(www.europarl.europa.eu)

Assinale a alternativa que traz o nome das duas regiões separatistas.

- a) Chechênia e Inguchétia.
- b) Ossétia do Sul e Abkházia.
- c) Chechênia e Ossétia do Sul.
- d) Daguestão e Ossétia do Norte.
- e) Daguestão e Kosovo.

53 - (ESPM SP)

A região a seguir esteve em evidência neste segundo semestre de 2008. Sobre ela, é correto afirmar:

Quebra de cessar-fogo • Paz ainda distante

Milicianos acompanham russos e atacam Geórgia, que acusa Moscou de manter bombardeios



- a) Trata-se do Cáucaso, onde a Rússia apóia a Geórgia contra as independência da Ossétia do Norte e da Abkházia.
- b) Trata-se dos Balcãs, onde a república rebelde do Kosovo declarou independência da Sérvia.
- c) Trata-se do Báltico, onde as repúblicas separatistas da Lituânia, Letônia e Estônia, declararam unilateralmente suas independências.
- d) Trata-se do Cáucaso, onde a Rússia apóia as independências de duas regiões separatistas da Geórgia.
- e) Trata-se dos Balcãs, onde a Ossétia do Sul e Abkházia declararam independência da Geórgia.

54 - (UEPB)

“Tropas da República da Geórgia e da Rússia iniciaram nesta sexta (08/08/2008) um conflito armado, numa disputa pela Ossétia do Sul. A região vive em conflito desde o fim da antiga União Soviética, em 1991. A Ossétia do Sul pertence à Geórgia, mas tem um governo autônomo e luta pela independência com o apoio da Rússia”.

Disponível in: <http://jornalnacional.globo.com/Telejornais/JN/0,,MUL717429-10406,00-EORGIA+E+RUSSIA+INICIAM+CONFLITO+ ARMADO.html> Acesso em 08/08/2008.

O conflito que inquieta as grandes potências e atraiu a atenção mundial em pleno período das Olimpíadas 2008 explica-se a partir:

- a) da emergência das tensões étnico-nacionalistas que se mantiveram submersas diante do conflito Leste-Oeste, mas que proliferaram em todo o mundo com o fim da guerra fria e da bipolaridade.
- b) da emergência do novo terrorismo global, que se mune de todo arsenal financeiro e tecnológico além de contar com a ajuda de Estados- Nacionais que dão apoio militar a grupos terroristas.
- c) da internacionalização das guerrilhas que se beneficiam do desenvolvimento dos meios de comunicação e têm no narcotráfico a principal fonte de financiamento para combater Estados- Nacionais constituídos.
- d) do ranço da guerra fria, no qual Estados Unidos e Rússia tomam partidos opostos e não só apóiam, mas até estimulam alguns conflitos com a finalidade de desenvolverem suas indústrias bélicas com a venda de armamentos.
- e) do surgimento do mais novo tipo de tensão mundial, que é tipicamente cultural, no qual algumas etnias se opõem ao avanço da globalização e lutam para preservar sua identidade, religião e costumes.

55 - (UERJ)

As causas do neonazismo levam ao nascimento do próprio nazismo: a ausência do Estado.

A República de Weimar, nascida no mesmo caldo que fabricou o Tratado de Versalhes, teria de gerar um monstro. (...)

Fazer da política a expressão da vitória do mais forte é o centro de gravidade do nazismo. De qualquer tipo de nazismo. O resto é tempero, produção teatral.

Uma sociedade centrada na justiça social jamais será nazista.

Não é o caso do Brasil, onde se discriminam negros, nordestinos, crianças sem casa e torcedores do Botafogo.

(CONY, Carlos Heitor. Proibição inútil. Folha de S. Paulo, 09/06/1994.)

Conforme mostra Carlos Heitor Cony, já em 1994, o neonazismo deve ser motivo de preocupação para os governos e as sociedades democráticas em todo mundo.

As duas características político-ideológicas que identificam tanto o nazismo quanto o neonazismo são:

- a) federalismo – arianismo
- b) xenofobismo – militarismo
- c) fascismo – bipartidarismo
- d) pluripartidarismo – corporativismo

56 - (UECE)

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), também denominada União Soviética, retrata o passado de uma grande potência européia, em especial a Rússia. Rica é a história política e econômica da URSS. Sobre suas transformações políticas e econômicas é correto o que se afirma, EXCETO.

- a) Os Planos Quinquenais, elaborados pelo Gosplan — Órgão de Planejamento Central —, definiam metas a serem alcançadas pelos vários setores econômicos, priorizando quantidade e qualidade.
- b) Durante a Segunda Guerra Mundial, a URSS representou a segunda economia do planeta. Essa posição rendeu divergências mundiais, principalmente frente aos Estados Unidos, culminando com a conhecida Guerra Fria.
- c) Mikhail Gorbatchev implementou a reestruturação econômica da União Soviética, buscando superar as contradições vivenciadas no pós-guerra, em especial no momento em que a palavra-chave solidificava-se no integracionismo. A perestroika, assim denominada tal reestruturação, foi o marco da reforma econômica e para a paz com os Estados Unidos, o que lhe rendeu o prêmio Nobel da Paz, em 1990.
- d) Na história da União Soviética, a *glasnost* pode ser interpretada como o ápice da Guerra Fria, pois reflete o pleno exercício da ditadura, marcando sua implementação com total autoritarismo, fechamento político e econômico.

57 - (UNIFOR CE)

Há vinte anos, o mundo vivenciou um dos mais importantes marcos da história mundial. Em nove de novembro de 1989, a queda de um muro simbolizou o desaparecimento de um regime de rivalidade políticointernacional que deixou cicatrizes até nossos tempos.

Acerca do referido momento histórico e do contexto em que se inseriu, marque a opção INCORRETA:

- a) Uma das consequências advindas da Queda do Muro de Berlim foi a reunificação das duas Alemanhas antes divididas.
- b) O acontecimento propiciou uma maior integração da Europa, além de ter selado o final da Guerra Fria.
- c) O líder soviético Gorbachev teve notável influência na derrocada do antigo regime, dando lugar a uma nova ordem política internacional.
- d) Também foram atores políticos da época o exlíder sindical polonês Lech Walesa e o exdirigente húngaro Miklos Nemeth.
- e) A principal consequência deste acontecimento foi o fortalecimento do regime comunista, especialmente na Alemanha, Rússia e Polônia.

58 - (Mackenzie SP)

Em 1989, pessoas comemorando a queda do Muro, que dividia o país em dois blocos.



Várias imagens que demonstram a queda do Muro de Berlim

A respeito da reunificação da Alemanha, considere I, II, III e IV abaixo.

- I. Chamada de locomotiva da Europa, por seu poderio industrial, a Alemanha saiu dos trilhos no começo da década de 1990. A nação foi abalada pelo alto custo envolvido para equiparar o nível de vida do lado oriental ao restante do país.
- II. O chamado “choque do capitalismo” proporcionou um novo impulso às obsoletas indústrias da porção leste, atraindo investidores de toda a Europa e Japão, graças ao crescente mercado consumidor, ex-comunista.
- III. Nas últimas décadas, o país atraiu milhares de imigrantes. A estagnação demográfica torna o país dependente de mão de obra externa, diminuindo de forma significativa o sentimento xenofóbico, de rejeição aos estrangeiros.
- IV. As indústrias alemãs mantêm a sua localização inicial. A região de maior concentração localiza-se na confluência dos rios Reno e Ruhr, devido à abundância em reservas de carvão, à facilidade de transportes e ao forte mercado consumidor.

Dessa forma,

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I, II e III estão corretas.
- d) apenas III e IV estão corretas.
- e) apenas I e IV estão corretas.

59 - (UFRR)

Em seu 20º aniversário, a queda do Muro de Berlim se destaca como o acontecimento mais importante da história, após a Segunda Guerra Mundial. Assinale a alternativa verdadeira em relação a fatos relevantes ocorridos após a queda do Muro de Berlim.

- a) A democracia como um valor essencial para o regime capitalista vem sendo implantada irrestritamente em todos os países, notadamente naqueles que apresentam as maiores taxas de crescimento econômico nos últimos anos.
- b) Na nova ordem mundial, a supremacia do poder militar cede espaço à hegemonia do poder econômico, no relacionamento entre os principais grupos de poder.
- c) Os países não se distinguem mais por diferenças ideológicas, religiosas ou culturais. Neste sentido, tornou-se mais complicado estabelecer uma nova regionalização.
- d) Considerando que o Capitalismo entrou em profunda crise, desde o ano de 2008, e o Socialismo já demonstrou ser um regime que não atendeu às demandas históricas do seu período de vigência, notadamente, até 1989, os líderes mundiais, deduzem que o Ambientalismo será o novo paradigma que norteará a relação entre os diferentes povos.
- e) Os recentes acontecimentos da geopolítica mundial mostram que o papel do Estado no apoio às políticas econômicas, bem como na realização de acordos de cooperação e alianças bi e multilaterais tende a ser cada vez menor.

60 - (FMJ SP)

Observe o mapa para responder à questão.



(www.g1.globo.com/Noticias/Mundo/0,MUL718332-5602,00.html)

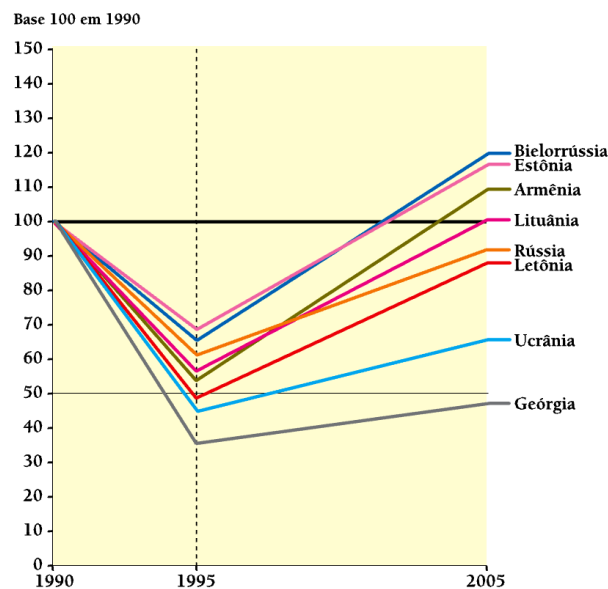
Com relação ao mapa, pode-se afirmar que

- a) a Ossétia do Sul não tem afinidades ético-religiosas com a Rússia e sua separação vem sendo incentivada pela Geórgia após o colapso na antiga URSS.

- b) a Ossétia do Sul vem querendo se separar da Ossétia do Norte, fato que é incentivado pela Rússia, mas que encontra resistência da Geórgia, potência econômica na região.
- c) se trata de uma região em que foram intensos os combates entre tropas georgianas e russas em território da Ossétia do Sul.
- d) a Ossétia do Sul, apesar da afinidade linguística e étnico- cultural com a Geórgia, vem querendo se separar desse país e tornar-se uma república autônoma.
- e) se trata de uma região de conflito em decorrência de sua posição estratégica, pois a Rússia almeja uma saída para o Mar Negro por meio da anexação da Ossétia do Sul.

61 - (UERJ)

Evolução do Produto Nacional Bruto - PNB por habitante



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

Em finais do século XX, o processo de expansão do mercado mundial incorporou novos territórios, em virtude de diversos eventos políticos e econômicos.

No caso dos países constantes do gráfico, o padrão de evolução do PNB *per capita* pode ser explicado por problemas associados a:

- a) processo de unificação territorial violento
- b) crise mundial originada nos Estados Unidos
- c) encarecimento dos serviços da dívida externa
- d) transição da economia socialista para a capitalista

62 - (ESPM SP)

Se a origem da população cigana é alvo de debates acadêmicos, a realidade é que o grupo representa entre 10 milhões e 12 milhões de pessoas na União Europeia.

Para a ONU, a comunidade cigana é atualmente o maior desafio enfrentado pela União Europeia em termos de garantia de direitos humanos entre seus próprios cidadãos. A ONU chama a atenção para as medidas de “cunho racista”, alertando que a decisão pode provocar um surto de xenofobia.

(O Estado de São Paulo – 19/08/2010)

O texto se refere à decisão de um governo europeu de expulsar de seu território 700 ciganos, em apenas 10 dias. Assinale a alternativa que aponte corretamente o país e o governo responsável por tal decisão, bem como a justificativa apresentada:

- a) A França, do presidente Nicolas Sarkozy, que alega que os ciganos vivem de forma irregular e constituem ameaça à segurança;
- b) A Itália, do primeiro-ministro Silvio Berlusconi, que apoiado por partidos políticos de origem fascista, pratica uma política xenófoba;
- c) A Inglaterra, do primeiro-ministro conservador David Cameron, em nome da política de segurança e combate ao terrorismo;
- d) A Espanha, do primeiro-ministro Zapatero, em nome do combate à imigração ilegal;
- e) A Alemanha, do governo de Angela Merkel, sob a alegação de proteger o mercado de trabalho para os alemães.

63 - (IBMEC RJ)

“O campo, em 1922, colheu 50% a mais de grãos do que no ano anterior. A indústria de consumo dava mostras de recuperação, sobretudo a têxtil. Embora o volume da produção fosse ainda um quinto, em 1922, do que fora no período anterior à 1ª Guerra Mundial, em relação ao ano anterior crescera aproximadamente 50 %. O tráfego ferroviário fora reativado em todo o país”.

(HECKER, A. *Revolução Russa: uma história em debate*. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007.)

No trecho anterior, o autor comenta sobre a Nova Política Econômica (NEP), instalada por Lênin pouco tempo depois da tomada do poder na Rússia. Sobre a NEP, analise as afirmativas:

- I. foi, segundo o próprio Lênin, “um passo atrás, para permitir dois passos adiante”, em função da adoção de algumas práticas capitalistas;
- II. permitiu a redução da jornada de trabalho nas indústrias e um significativo aumento salarial que viabilizaria a ampliação do consumo;
- III. possibilitou uma retomada de algumas práticas capitalistas, medida que foi ampliada durante o período stalinista.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I for correta;
- b) se apenas a afirmativa II for correta;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;
- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as afirmativas I e III forem corretas.

64 - (UFF RJ)

A seleção alemã de futebol da Copa do Mundo de 2010 apresentou cinco atletas nascidos fora da Alemanha e seis filhos de imigrantes, num total de 23 jogadores. “É a verdadeira nação arco-íris”,

estampou um jornal de Johannesburgo, brincando com a expressão utilizada pelo bispo Desmond Tutu para designar a África do Sul pós-*apartheid*. Para o sociólogo alemão Martin Curi, a inserção de estrangeiros, principalmente de turcos, na equipe alemã ocorre até com certo atraso. Mesut Ozil e Sedar Tasci são os primeiros turcos a jogarem uma Copa do Mundo pelo país, 40 anos após ser registrado o maior fluxo migratório da Turquia para a Alemanha.



Folha de São Paulo, 03/07/2010, p. D-28. Adaptação.

Com relação à inserção de jogadores estrangeiros destacada no texto, conclui-se, adequadamente, que ela

- a) representa a flexibilização do mercado de trabalho na União Europeia.
- b) mostra a inexistência da xenofobia por parte da população nativa original.
- c) dificulta os fluxos migratórios para o país mais desenvolvido da Europa.
- d) expressa o caráter pluriétnico da sociedade alemã contemporânea.
- e) reflete a falta de programas sociais para a juventude alemã desportiva.

65 - (PUC RJ)



FONTE: www.dre.pt/ue

A organização observada no cartograma representa:

- a) as nações europeias que adotaram o Euro como moeda.
- b) a atual composição regional da União Europeia (UE).
- c) as forças militares dos EUA na Europa da Guerra Fria.
- d) o espaço militar europeu do século XXI (OTAN).
- e) as 25 nações mais ricas do continente europeu.

66 - (UERJ)

Europa Ocidental: a construção da unidade

A criação da República Federal Alemã (1949) reativou o temor francês do ressurgimento do nacionalismo alemão. Foi nessa atmosfera confusa e carregada que, em maio de 1950, foi apresentado o plano do ministro do exterior, Robert Schuman, de integrar as siderurgias francesa e alemã. O Plano Schuman previa a instituição de uma autoridade comum, supranacional, com poderes para coordenar o reerguimento da produção de carvão e aço nos dois países. Outros países poderiam aderir à iniciativa. O Tratado da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço - CECA foi assinado em 1951.

Adaptado de MAGNOLI, Demétrio. O mundo contemporâneo. São Paulo: Atual, 2004.

A criação da CECA deu origem a um conjunto de iniciativas de integração no continente europeu, dentre elas, as raízes da própria União Europeia.

O conceito fundamental nesse processo de integração entre Estados-Nacionais é:

- a) espaço vital
- b) fronteira flexível
- c) território multipolar
- d) soberania compartilhada

67 - (UFU MG)

Uma série de mudanças negativas ocorreu nos países que possuíam alinhamento político e econômico com a União Soviética após sua derrocada. No geral apresentaram aumento da taxa de desemprego, inflação, aumento da desigualdade socioeconômica, crise do sistema de seguridade social e crescimento da marginalidade, decorrentes da alteração dos padrões de funcionamento da economia desses países.

Os países do antigo bloco soviético responderam de maneira diversificada a essas dificuldades, mas para fins estatísticos foram classificados pela ONU como países de economia de transição.

Assinale a alternativa que identifica a transição a que se refere esta classificação.

- a) Transição de economias dependentes para economias planificadas.
- b) Transição de economias agrárias para economias industrializadas.
- c) Transição de economias planificadas para economias de mercado.
- d) Transição de economias em desenvolvimento para economias sustentáveis.

68 - (UFV MG)

Leia o texto abaixo:

Acusado por um comitê das Nações Unidas de tratar os *roma* (ciganos) de forma racista e xenófoba, o governo francês permanece impassível. Até o fim deste mês Paris pretende “enviar” 700 *roma* para seus países de origem, Romênia e Bulgária [...] O governo prefere o termo “enviar”, e não “expulsar”, porque os ciganos seriam, insiste a administração pública, voluntários. Até o fim de outubro, 300 acampamentos ciganos e de “gente de viagem” — vários desses cidadãos são franceses — serão desmantelados.

(CARTA, Gianni. Nada como um bode expiatório. **Carta Capital**, São Paulo, ano XVI, n. 610, 25 ago. 2010, p. 58.)

O trecho acima, embora se refira ao contexto francês, representa uma tônica da atual política da União Europeia em relação àqueles cidadãos pouco integrados ao sistema político e econômico tradicional. Neste caso, percebem-se os impactos da globalização na atual política de migração da União Europeia.

Sobre os efeitos do processo de globalização em populações que representam minorias, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A desarticulação do socialismo real no Leste Europeu, no final do século XX, provocou a incorporação de vários países à União Europeia, porém a discriminação aos trabalhadores dessa região permanece.
- b) O aumento do desemprego estrutural na Europa Ocidental, graças ao investimento maciço em novas tecnologias, gerou uma onda de discriminação que atinge as minorias étnicas e religiosas em toda a Europa.
- c) A implantação de um sistema de economia de mercado nos países do Leste Europeu, que tinham economias planificadas, desestruturou antigos sistemas produtivos e gerou um fluxo migratório em direção ao Ocidente.

- d) A política de imigração da União Europeia objetiva corrigir históricas desigualdades regionais e o retorno de imigrantes às regiões de origem é o primeiro passo de uma política de investimentos regionais.

69 - (UEFS BA)

O colapso do socialismo real soviético, em 1991, resultou em uma mudança de estratégia nos países hegemônicos. Na verdade, foi implementada uma nova forma de exercer a liderança mundial. (TAMDJIAN; MENDES, 2004, p. 230).

O texto e os conhecimentos sobre a nova ordem mundial e suas implicações possibilitam afirmar:

- a) O fim da Guerra Fria consolidou a importância do Pacto de Varsóvia, formado pelos países do Leste Europeu.
- b) A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi criada para assumir a coordenação e a regulamentação das políticas de comércio e serviços, em substituição ao G ATT.
- c) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), cujo objetivo era impedir o avanço do socialismo soviético, se extinguiu logo após o colapso da URSS.
- d) O mundo multipolar possibilitou a formação de blocos econômicos nos países periféricos, capazes de competir com os dos países centrais no comércio internacional, impondo suas regras e seus produtos.
- e) A acirrada concorrência no mundo globalizado favoreceu os países periféricos, porque só eles produzem produtos primários e matéria-prima abundante.

70 - (ESPM SP)

Observe a matéria:

Dois dias de pressões políticas da União Europeia não foram suficientes para dobrar a resistência do primeiro-ministro demissionário de Portugal, José Sócrates. À beira da bancarrota, o governo português não formalizou como se esperava ontem no segundo dia da reunião de cúpula de chefes

de Estado e de governo da União Europeia, o pedido de socorro financeiro, condição obrigatória para um empréstimo.

A resposta de Sócrates foi: “Portugal não precisa de um plano de socorro e eu vou manter essa posição para defender o meu país. Eu sei o que isso significou para outros países da União Europeia e não desejo isso para o meu país.”

(O Estado de São Paulo, 26/03/2011.)

Os “outros países” da União Europeia a que o primeiro-ministro de Portugal se referia são:

- a) Irlanda e Islândia;
- b) Itália e Espanha;
- c) Itália e Islândia;
- d) Grécia e Espanha;
- e) Grécia e Irlanda.

71 - (UNIFOR CE)

A União Europeia desenvolveu um programa de transferência de renda das regiões mais ricas para as regiões mais pobres da União. Este programa visava diminuir as diferenças educacionais, de infra-estrutura, de investimentos, etc. Países como Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda e Grécia receberam recursos. No entanto, após a crise de 2008, alguns destes países apresentaram sérias dificuldades econômicas, pondo em dúvida a eficácia do programa. Podemos afirmar que:

- a) Dinamarca, Portugal e Espanha apresentaram excelente desempenho econômico.
- b) A Grécia apresentou excelentes resultados em relação às contas públicas.
- c) A Dinamarca, a Suécia e Portugal apresentaram sérios problemas em relação às contas públicas
- d) A França e a Alemanha são as economias mais vulneráveis da União

- e) Portugal, Espanha, Grécia e Irlanda foram os países mais atingidos pela crise.

72 - (UECE)

“Cresce na Espanha a Revolução dos Indignados. O movimento que se iniciou no dia 15 de maio de 2011, chamado 15-M ou a ‘revolução espanhola’, cresceu quinta-feira com painéis que reuniram multidões em dezenas de cidades de todo o país para exigir a mudança de um sistema que consideram injusto. A revolta cresce a cada hora. Começou com uma convocatória nas redes sociais e internet para repudiar a corrupção endêmica do sistema e a falta de oportunidades para os mais jovens. A também chamada Revolução dos Indignados acusa, pela situação atual, o FMI, a OTAN, a União Europeia, as agências de classificação de risco, o Banco Mundial e, no caso da Espanha, os dois grandes partidos: PP e PSOE.”

Carta Maior. Sábado, 21 de maio de 2011. Disponível em <http://www.cartamaior.com.br/templates/materiaMostrar>.

O Texto acima descreve uma das muitas manifestações que ocorrem na Europa em decorrência de frequentes descontentamentos sociais. Estes protestos se dão

- a) em função do neoliberalismo e de suas políticas de ampliação de gastos públicos na Europa.
- b) por causa da expansão das políticas social-democratas em praticamente todos os países europeus nos últimos vinte anos.
- c) devido às ações de estímulo aos investimentos públicos em infraestrutura, na indústria de base e nas telecomunicações, que ampliam a participação dos recursos estatais na economia, principalmente em países como Inglaterra, França e Espanha.
- d) pela redefinição engendrada nas relações de trabalho, no bem-estar social e no quadro econômico dos países europeus, em decorrência de um novo sistema decisório que defende a diminuição dos compromissos sociais assumidos pelo Estado.

73 - (FGV)

Uma antiga técnica defensiva para conter um fenômeno global do século 21

Como se fosse um castelo medieval cercado por hordas de bárbaros, a Grécia acaba de completar o primeiro trecho (14,5 km) de um fosso que blindará sua fronteira terrestre com a Turquia, na região da Trácia. [...] Quando estiver terminado, terá 120 km de comprimento - quase em paralelo ao rio Evros, que serpenteia entre os dois países - por 30 de largura e 7 de profundidade. O buraco será semeado de arame farpado, câmeras térmicas e sensores de movimento.

<http://noticias.uol.com.br/midiaglobal/elpais/2011/08/06/grecia-constroi-uma-trincheira-para-frear-a-imigracao-da-turquia.jhtm>

Sobre o “fosso” mencionado na reportagem, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se de uma iniciativa conjunta dos governos de Atenas e de Ancara, com vistas a minimizar os fluxos migratórios controlados por grupos organizados.
- b) Foi idealizado pela Frontex, a agência que gerencia o controle das fronteiras externas da União Europeia.
- c) Tem como objetivo estender para as fronteiras terrestres gregas o rígido sistema de segurança que esvaziou os campos de refugiados situados nas ilhas do Mar Egeu.
- d) É parte de um amplo programa de legalização da entrada de imigrantes, que já tornou a Grécia o país europeu que mais concede o estatuto de refugiado.
- e) Visa estancar o crescente fluxo de imigrantes ilegais que entram na União Europeia pela fronteira turco-grega.

74 - (UEG GO)

No dia 13 de agosto de 2011, completou-se 50 anos do início da construção do Muro de Berlim, que separou a Alemanha Oriental da Alemanha Ocidental. O contexto histórico que explica a construção do muro foi

- a) o do Pacto de Varsóvia, que levou os países socialistas a erigirem uma verdadeira “cortina de ferro” para impedir uma possível invasão ocidental.
- b) o do Plano Marshall, que provocou a recuperação econômica da Alemanha Ocidental, atraindo pessoas do lado comunista.
- c) o da Segunda Guerra, que levou o exército alemão a construir uma barreira para impedir o avanço dos Aliados no desembarque da Normandia.
- d) o do Tratado da OTAN, que motivou os países capitalistas a tentarem estancar a expansão do socialismo para a Europa Ocidental.

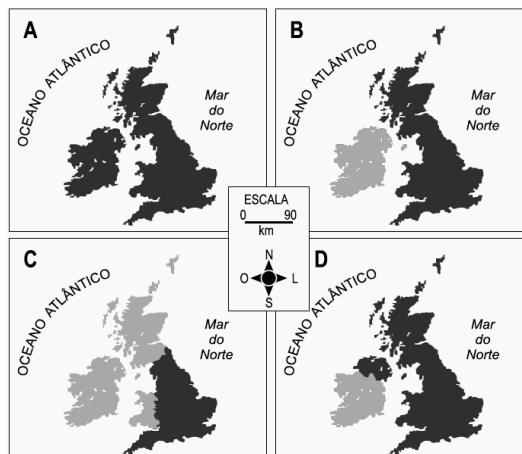
75 - (UNIFOR CE)

A Grécia vem enfrentando, notadamente a partir de 2008, uma forte crise econômica, a qual, em 2011, ganhou um novo impulso, afetando não apenas a economia local, mas a economia europeia

como um todo e, em especial, os países integrantes da chamada “zona do euro”. Sobre tal assunto, assinale a alternativa correta.

- a) O previsto déficit das contas públicas na Grécia em 2011 decorre do fato de que o governo desse país terá receitas superiores a suas despesas ao longo desse ano.
- b) A Grécia deixou de utilizar sua antiga moeda nacional, denominada dracma, passando a utilizar somente o euro como sua moeda, a partir de 1º de janeiro de 2001.
- c) Os governos dos principais países europeus, tais como França e Alemanha, têm evitado maior envolvimento na busca por uma solução para a crise econômica grega.
- d) A “zona do euro” (também conhecida como eurozona ou ainda Eurolândia) refere-se à união monetária dentro da União Europeia, na qual todos os estados-membros adotaram oficialmente o euro como moeda comum.
- e) A população grega tem realizado várias demonstrações de apoio às medidas econômicas voltadas para a superação da crise, implementadas pelo governo de seu país.

76 - (PUC RJ)



Em relação às diferentes divisões territoriais da região da Europa selecionada, identifique e marque a única opção que apresenta a sequência corretamente nomeada:

Reino Unido – Inglaterra – Ilhas Britânicas – Grã Bretanha

- a) D – C – A – B.
- b) A – B – D – C.
- c) D – B – A – C.
- d) A – C – D – B.
- e) B – A – C – D.

77 - (UECE)

A crise na Zona do Euro pode afetar severamente a economia mundial e colocar em risco o futuro da moeda e da própria União Europeia. Até agora, as principais medidas de contenção da crise levam à contração fiscal e à redução do crescimento. Dentre as medidas que conduzem a esta situação encontra(m)-se:

- a) o corte acentuado dos déficits orçamentários, aumento de impostos e corte de gastos.
- b) a exclusão da União Europeia dos países que possuem economia sem liquidez.
- c) a atuação coletiva dos países da Zona do Euro e as medidas financeiras para conter a crise.
- d) a troca de uma política de cortes orçamentários por outra que objetiva o crescimento econômico.

78 - (ESPM RJ)

Em 1961, a construção do muro de Berlim, epicentro de nova crise internacional, estabilizou o status quo, reafirmando truculentamente a divisão do país e da antiga capital.

(Demétrio Magnoli. *O Mundo Contemporâneo*)

Sobre a construção do muro de Berlim é correto afirmar que:

- a) breou o fluxo de mão-de-obra qualificada para o lado ocidental, mas mesmo depois da construção do muro as tentativas de fuga eram constantes;
- b) originou o início da Guerra Fria com a bipolarização das relações internacionais;
- c) foi a partir da sua construção que surgiu no vocabulário geopolítico a expressão conflito leste-oeste;

- d) sua construção determinou a divisão da Alemanha em dois países: a RFA (capitalista) e a RDA (socialista);
- e) foi determinada pela Conferência de Potsdam e tinha por objetivo preservar a coexistência pacífica.

79 - (UNIFOR CE)

A União Europeia vem enfrentando uma grave deterioração econômica, desde 2007, sendo um dos principais problemas representado pela crise da dívida na chamada Zona do Euro. Analise as afirmativas a seguir, relacionadas a esses temas:

- I. A crise da dívida começou com a difusão de rumores sobre o nível da dívida pública da Grécia e o risco de suspensão de pagamentos pelo governo grego.
- II. A Inglaterra é a segunda maior economia Zona do Euro, o que torna seu desempenho um elemento-chave para a resolução da crise da dívida;
- III. A crise econômica na Europa tem sido um fator determinante nas eleições que vem ocorrendo no Continente, contribuindo para derrubar governos independentemente de sua orientação política;
- IV. Os primeiros cinco países europeus que se revelaram mais afetados pela crise econômica foram Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha, originando o grupo denominado pejorativamente de PIIGS;
- V. No papel de maior economia da União Europeia, a Alemanha vem impondo suas ideias para o combate à crise, basicamente fundamentadas na expansão dos gastos públicos como forma de acelerar o crescimento e reduzir o desemprego.

Marque a opção correspondente às afirmativas FALSAS:

- a) I e II
- b) IV e V
- c) I, II e IV
- d) III, IV e V

e) II e V

80 - (UNISA)

Leia o texto.

A economia nacional espanhola – a oitava maior do mundo e a quinta da Europa, com um PIB de 1,05 trilhão de dólares americanos –, passou por uma drástica queda a partir da segunda metade de 2008, que aprofundou-se ainda mais depois. Em 2009, o PIB foi negativo (menos 3,6%), e a demanda interna teve uma baixa de 6,4%. Isso teve consideráveis efeitos sobre o mercado de trabalho: o desemprego, que em 2006 havia estado em 8,3% (em 1994, foi de 24,2%), subiu no primeiro trimestre de 2010 novamente a mais de 20%, atingindo 4,6 milhões de trabalhadores.

(publicado em 31.10.2010 em http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=140556&id_secao=2)

O texto remete à crise econômica que, recentemente, assolou a Espanha e que teve sérias consequências para a sociedade. Dentre os fatores que contribuíram para o agravamento da crise neste país, está(ão)

- a) o endividamento de empresas e de indivíduos, além da falta de qualificação profissional e os baixos investimentos em pesquisas.
- b) a falta de investimento em infraestrutura no setor de turismo e de transporte, que consistem nas principais fontes de renda do país.
- c) a elevada taxa de juros cobrados por parte dos bancos, que inviabilizou o financiamento de imóveis.
- d) os investimentos concentrados nos setores têxteis e automobilísticos que fizeram com que a economia sofresse perdas em razão da concorrência com as empresas asiáticas, especialmente as chinesas.
- e) o endividamento do país com bancos externos provenientes, principalmente, dos Estados Unidos e da China.

81 - (ESPM SP)

A imagem abaixo retrata evento cerimonial em que a seleção irlandesa de rugby foi recebida pela rainha Elizabeth II e um dos atletas da delegação recusou-se a cumprimentá-la.



Fonte: <http://www.taringa.net/posts/noticias/15284932/Leyenda-de-Rugby-niega-a-dar-la-mano-a-Reina.html>. (Acesso: 18/08/2012)

Considerando os aspectos políticos, culturais e nacionais, o atleta que se recusou a estender a mão à rainha provavelmente seja mais próximo de um:

- a) Católico republicano.
- b) Protestante monarquista.
- c) Católico unionista.
- d) Protestante unionista.
- e) Protestante separatista.

82 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Leia os trechos de notícias.

O governo socialista (...) insistiu nesta sexta-feira que levará os cortes orçamentários adiante e prometeu uma reforma tributária no próximo ano, contrariando rumores de que estaria abrandando medidas propostas durante a campanha eleitoral, como a de impor uma alíquota tributária de 75% aos ricos.

(<http://oglobo.globo.com/economia/...-6030701>, 07.09.2012)

O governo anunciou nesta segunda-feira (15/10) a proposta de orçamento para 2013, que inclui aumento nos impostos e cortes de gastos públicos e promete o terceiro ano consecutivo de recessão e dificuldades no contexto das severas condições do plano de resgate de 78 bilhões de euros da União Europeia (UE) e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

(<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias...-austeridade-para-2013.htm>, 16.10.2012. Adaptado)

Os países mencionados nas notícias são, respectivamente:

- a) Grécia e Espanha.
- b) França e Portugal.
- c) Portugal e Irlanda.
- d) Irlanda e Grécia.
- e) Espanha e França.

83 - (FAMECA SP)

Em 1985, o estadista Mikhail Gorbachev assumiu o poder do Partido Comunista, realizando profundas reformas políticas (*Glasnost*) e econômicas (*Perestroika*) com o objetivo de fortalecer as repúblicas soviéticas e evitar a sua desagregação. Apesar dos esforços adotados, a URSS chegou ao fim em dezembro de 1991. As causas da desagregação da URSS estiveram relacionadas

- a) à presença de reservas de petróleo em praticamente todas as repúblicas, o que favoreceu a independência econômica.
- b) à intransigência de Mikhail Gorbachev que, apesar das reformas realizadas, impediu a abertura política e econômica.
- c) ao acidente nuclear de Chernobil na Ucrânia, que causou descontentamento generalizado entre a população e enfraqueceu o Estado.
- d) ao descontentamento da população em relação ao sistema de governo vigente, que a impedia de obter melhorias na qualidade de vida.
- e) à presença de multipartidarismo que dificultava a ação do Estado nas tomadas de decisões.

84 - (UNEB BA)

Pensávamos ter esgotado os recursos de “resposta” à crise financeira privada, sob a forma de planos de austeridade pública sem precedentes. Mas o prolongamento do “pacto de competitividade” está nos levando para outra aventura da qual não sabemos o fim. Até onde irá o paradoxo do aprofundamento das políticas neoliberais em resposta à crise neoliberal? É difícil imaginar como as políticas econômicas europeias poderiam deixar de produzir o exato efeito contrário do resultado que elas dizem querer alcançar. (LORDON, 2011, p. 26).

LORDON, Frédéric. Pacto para a zona do euro. Le Monde Diplomatique Brasil.
São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 45, abr. 2011.

A análise do texto e os conhecimentos sobre o neoliberalismo e o panorama econômico mundial permitem afirmar:

- 01. A zona do euro agrega países com o mesmo IDH, mas que apresentam potencialidades naturais e dívidas públicas diferenciadas.
- 02. Os planos de austeridade pública, adotados pela Irlanda, Grécia e Espanha, impediram o desenvolvimento desses países e, conseqüentemente, provocaram a crise econômica mundial de 2008.
- 03. Os países que adotaram políticas neoliberais são os menos atingidos pela crise econômica, porque essas políticas consolidaram planos de estabilidade e de ajuda mútua.

04. A redução dos déficits públicos deverá ser rápida, porque o mercado consumidor é grande e a organização política impede que a crise se acentue.
05. As dificuldades que os países da zona do euro têm atravessado ameaçam a capacidade de preservação do modelo social adotado na Europa Ocidental.

85 - (ESCS DF)

O fim do socialismo na Europa Oriental e a nova ordem mundial do final do Século XX provocaram diversas transformações no mapa político do continente europeu. Essas mudanças incluem

- a) a desintegração da antiga Iugoslávia e a formação de novos países, como, por exemplo, a Eslovênia, a Croácia e a Sérvia.
- b) a criação, emergencial, de movimentos separatistas em países como Espanha e Itália.
- c) a unificação da Checoslováquia, dividida ao final da Segunda Guerra Mundial.
- d) a formação do Mercado Comum Europeu, que, posteriormente, passou a ser designado de União Europeia.
- e) a divisão da Polônia em dois novos países: Estônia e Letônia.

86 - (FGV)

Sobre a crise do regime monárquico no Brasil, é correto afirmar:

- a) Deveu-se sobretudo às pressões inglesas devido à insistência do governo brasileiro em adiar a abolição da escravidão.
- b) Ocorreu devido a intensas movimentações nas cidades lideradas pelos trabalhadores livres e, no campo, comandadas pelos libertos.
- c) Foi o resultado de uma série de desgastes com a Igreja, o Exército e proprietários de terras e escravos.
- d) Foi estimulada pelas insatisfações dos cafeicultores paulistas com relação ao “voto de cabresto” e o poder das oligarquias regionais.

- e) Foi fruto do desenvolvimento industrial que exigia uma nova organização política que alavancasse a economia do país.

87 - (UEPA)

Num mundo pós Guerra Fria, cujo período inicia-se com a queda do Muro de Berlim, instala-se uma Nova Ordem Mundial com características antagônicas ao período que o antecedeu, a Guerra Fria. Sobre a reordenação ocorrida na economia-mundo no citado período, afirma-se que:

- a) a doutrina Truman e o Plano Marshall foram criados no início da Guerra Fria e tinham como objetivos sustentar governos próorientais no combate ao capitalismo.
- b) no mundo multipolar, o poder militar é substituído pelo poder econômico. Isto, por sua vez, se traduziu na disponibilidade de capitais, no avanço tecnológico nos níveis de produtividade e competitividade entre os países.
- c) com a queda do muro de Berlim, foi extinto o acordo que criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) em substituição ao império vermelho, que fez frente ao capitalismo do mundo inteiro.
- d) a reconstrução do Japão, no pós guerra, e sua pujança econômica até os anos de 1980, aliada à consolidação da União Europeia, com base na economia de Portugal e França, dão origem ao mundo multipolar.
- e) na nova ordem mundial, a China desponta como um dos países economicamente mais poderosos, fazendo frente à hegemonia americana, que se fortaleceu política e economicamente após os atentados de 11 de setembro de 2001.

88 - (FPS PE)

Apesar de ter-se declarado independente da Sérvia em fevereiro de 2008, ainda não era oficialmente um país, pois a região não teve sua soberania reconhecida pela ONU e sua separação foi desconsiderada por outros tantos, como a Federação Russa e a Espanha. De fato, a situação no território é bastante complexa. A tensão na província havia chegado ao ápice em meados dos anos 1990, quando um grupo separatista atacou a minoria sérvia no território. Em represália, a Sérvia lançou um violento contra-ataque, massacrando albaneses da região.

(Texto adaptado de Geografia, Vestibular, 2009)

O texto está se referindo mais especificamente a:

- a) Montenegro.
- b) Albânia.
- c) Moldávia.
- d) Kosovo.
- e) Macedônia.

89 - (ESPM SP)

Em 6 de junho de 2014 se completam 70 anos daquele que é considerado o maior desembarque da história. A maioria das pessoas o chama de Dia D, mas este não é seu verdadeiro nome. Para os militares que trabalharam em seu planejamento era Operação Netuno e os desembarques de tropas nas semanas seguintes Operação Overlord.

O enunciado trata:

- a) do desembarque aliado no sul da Itália, o primeiro desembarque de tropas aliadas em território de um dos países do Eixo;
- b) do desembarque aliado na Normandia, França, enfrentando defesas, construídas pelos alemães, denominadas de Muralha do Atlântico;
- c) do desembarque norte-americano em Iwojima, ataque que levou os combates da II Guerra Mundial para o próprio arquipélago japonês;
- d) do monumental ataque praticado pelas forças do III Reich contra a União Soviética, ataque que contava com tropas alemãs, italianas, croatas, húngaras, romenas;
- e) do ataque de surpresa promovido pelos japoneses contra Pearl Harbor, base norte-americana no Havaí.

90 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Sócrates foi julgado e condenado à morte pelo tribunal da cidade de Atenas por volta do ano de 399 a.C. O filósofo fez a sua defesa no tribunal ateniense, procurando refutar seus acusadores:

Cidadãos atenienses, eu vos respeito e vos amo, mas enquanto eu respirar e estiver na posse de minhas faculdades, não deixarei de filosofar e de vos exortar ou de instruir cada um, dizendo-lhe, como é meu costume: – Ótimo homem, tu que és cidadão de Atenas, da cidade maior e mais famosa pelo saber e pelo poder, não te envergonhas de fazer caso das riquezas, para guardares quanto mais puderes e da glória e das honrarias, e de não fazer caso da sabedoria, da verdade e da alma?

(Platão. *Apologia de Sócrates*, 1969. Adaptado.)

O sentido que Sócrates dava à razão pode ser relacionado, no aspecto político, com a implantação, em Atenas, da

- a) Oligarquia.
- b) Teocracia.
- c) Tirania.
- d) Democracia.
- e) Talassocracia.

91 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Ucrânia: manifestantes tomam casa de Yanukovich; presidente deixa Kiev.

(noticias.terra.com.br)

A grave crise política deflagrada no país teve como origem

- a) o restabelecimento do diálogo entre os blocos capitalistas e comunistas por parte do presidente Yanukovich.
- b) a recusa de um acordo de cooperação com a União Europeia e a aproximação com a Rússia.

- c) a aceitação de medidas impostas pela China para abertura de um acordo comercial entre países da ex-URSS.
- d) o encerramento da participação na Comunidade dos Estados Independentes e ingresso nos BRICS.
- e) a retomada de movimentos nacionalistas e a anexação dos territórios da Crimeia pela Ucrânia.

92 - (IFRS)

Considerado um dos maiores impérios da Antiguidade, Roma estabeleceu seu poder através de guerras de conquista, anexando terras e capturando escravos. Desse modo, os Romanos desenvolveram uma próspera economia baseada na produção agrícola e no comércio de escravos. Com isso, o Estado Romano pode sustentar vastas fronteiras que abarcavam boa parte da Europa Ocidental, regiões do Oriente Médio e ainda o Norte da África. No entanto, após o término do período de conquistas, a sociedade e o regime político passaram a sofrer os reflexos desta expansão, quando ocorreu uma significativa diminuição no número de escravos e, portanto, de mão de obra, o que desencadeou uma crise na produção agrícola elevando o custo de vida. A partir disso, temos a ocorrência de revoltas sociais, gerando a instabilidade do sistema e consequente ameaça às ambições de parte das elites dirigentes, os grandes proprietários rurais.

Neste contexto, assinale a alternativa que descreve uma das estratégias utilizadas pelos grandes proprietários rurais na tentativa de superar a crise estabelecida.

- a) Com a desemprego estrutural gerado, eles passaram a diversificar seus investimentos, apostando em novas formas de produção. Surge com isso, a organização fabril, que consistia num modo de produção capaz de gerar altos ganhos ao empreendedor utilizando pouca mão de obra.
- b) Eles optaram pelo Colonato, que consistia no arrendamento das terras para os camponeses. Nestas terras, os camponeses trabalhariam cedendo parte da produção para os proprietários em troca de sua subsistência.
- c) Eles passaram a exercer seu poder político junto ao Estado, fato que ocasionou o retorno ao modelo de governo formado por uma Tríade (Triunvirato). Sistema em que três líderes organizariam melhor a produção e administrariam com maior eficiência as finanças públicas. Dentre estes, destaca-se a figura de Júlio César.

- d) Eles passaram a apostar na criação de animais em detrimento do cultivo de gêneros agrícolas. Formaram-se, com isso, grandes propriedades destinadas à domesticação, fundamentalmente, de carneiros, pois os rebanhos demandavam pouca mão de obra.
- e) Com o desemprego estrutural gerado, eles passaram a diversificar seus investimentos, apostando em novas maneiras de adquirir produtos. Surge, com isso, o projeto das Grandes Navegações que propiciou aos europeus a conquista de novas áreas coloniais e o consequente acesso às riquezas naturais destas regiões.

93 - (IFSP)

A Velha Ordem Mundial caracterizava-se pela bipolaridade ideológica entre dois sistemas econômicos distintos: o capitalismo e o socialismo. Durante a vigência dessa Ordem, duas potências antagônicas, Estados Unidos e União Soviética, disputavam a hegemonia mundial, impedindo que o adversário dominasse o cenário mundial e se tornasse a potência hegemônica. No último quarto do século XX, o mundo observou o fim dessa Ordem.

Este motivo, dentre outros, conduziu a que a Velha Ordem Mundial bipolar chegasse ao fim:

- a) a guerra civil na Tchecoslováquia, após a morte do Marechal Tito, gerando a dissolução desse país em seis repúblicas.
- b) o ataque às torres gêmeas do World Trade Center, em Nova Iorque, impetrado pelo grupo Al Qaeda em setembro de 2001.
- c) a dissolução da União Soviética, em função da crise de abastecimento enfrentada por esse país nas décadas de 1970/1980.
- d) o término do Pacto de Varsóvia e da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), levando o bloco socialista a uma ruptura militar.
- e) a formação da União Europeia pela assinatura do Tratado de Maastricht, de cuja constituição a União Soviética não foi aceita em razão de seu protecionismo econômico.

94 - (UECE)

Os violentos confrontos na Ucrânia parecem ainda estar longe de uma solução pacífica a curto prazo. Sobre esta questão geopolítica, suas causas e desdobramentos, analise as afirmações que seguem.

- I. Há uma divisão interna no país, onde uma parte deseja entrar para a UE enquanto a outra deseja manter e até mesmo aumentar suas relações com a Rússia.
- II. Se a Ucrânia entrasse para a UE como um país associado, teria mais acesso a importantes acordos econômicos com toda a Europa.
- III. Um dos entraves deste conflito é o fato de que a Rússia atualmente é um dos maiores fornecedores de energia para vários países da UE.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.

95 - (UEG GO)

A filosofia surge na Grécia no final do século VII e no início do século VI a.C. Dentre as condições históricas para o seu surgimento, destacam-se as seguintes:

- a) O desenvolvimento das viagens marítimas e a invenção da política.
- b) A importância das cosmogonias e teogonias na organização social e cultural da sociedade grega.
- c) O gradual aprimoramento do pensamento mítico e o desenvolvimento das ciências.
- d) A popularização do pensamento de Platão e Aristóteles na sociedade ateniense.

96 - (UERN)

Analise atentamente a charge.



(<http://marx21.com/2010/05/06/a-grecia-oeuro-e-a-falta-de-federalismo-fiscal/>)

Pode-se concluir que ela destaca a crise econômica

- a) no continente europeu, tendo como destaque a Grécia.
- b) mundial, com a Europa resolvendo internamente os seus problemas.
- c) européia, com a Grécia conseguindo se reerguer.
- d) que está atingindo todo o mundo, menos a Europa.

97 - (UNIMONTES MG)

A Crimeia realizou no fim de semana passado um referendo, qualificado de "ilegal" pelos EUA e pela União Europeia, no qual foi aprovada por arrasadora maioria a adesão da península à Rússia.

As tensões entre Washington e Moscou intensificaram-se nesta semana com a imposição de sanções e proibição de viagem mútua a congressistas e altos cargos de ambos países.

Fonte: r7.com. Acesso: 19-3-2014.

A partir da situação exposta no texto e seus conhecimentos sobre o assunto, podemos afirmar que

- a) a União Europeia ganha força política com a pressão exercida pelos EUA sobre a Rússia para recusar a anexação da Crimeia.
- b) os EUA e a Rússia concordam com o governo ucraniano sobre a anexação da Crimeia ao território russo.
- c) a Crimeia é um país independente que usou de ações democráticas para integrar-se ao bloco econômico da União Europeia.
- d) a Ucrânia, com essa situação, volta a fazer parte da Rússia, assim como ocorreu no período da Guerra Fria.

98 - (UFJF MG)

Observe a charge a seguir.



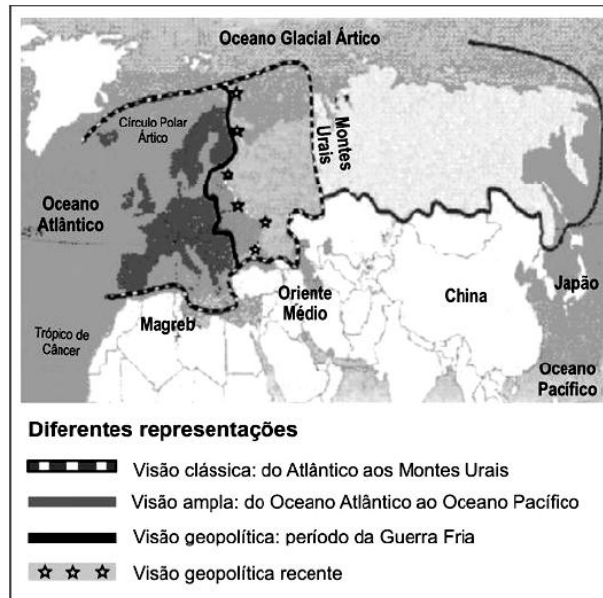
Fonte: Disponível em: <http://www.conversaafiada.com.br/wp-content/uploads/2012/03/charge-bessinha_euro_tv.jpg>. Acesso em: 30 set. 2013.

A charge faz referência à:

- a) formação do bloco econômico da União Europeia.
- b) divisão da Europa pós-crise econômica de 2011.
- c) fragmentação do território durante a Guerra Fria.
- d) unificação dos países na Nova Ordem Mundial.
- e) separação dos países da ex-Cortina de Ferro.

99 - (ENEM)

A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.



BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.) **Histoire et Géographie. Travaux dirigés**. Paris: Hatier, 2008 (adaptado)

De acordo com a figura,

- a) a visão geográfica recente é a mais restritiva, com um número diminuto de países integrando a União Europeia.
- b) a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- c) a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.
- d) a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos países indicados.

- e) a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica encontrada na visão clássica.

100 - (ENEM)

A bandeira da Europa não é apenas o símbolo da União Europeia, mas também da unidade e da identidade da Europa em sentido mais lato. O círculo de estrelas douradas representa a solidariedade e a harmonia entre os povos da Europa.

Disponível em: http://europa.eu/index_pt.htm.

Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A que se pode atribuir a contradição intrínseca entre o que propõe a bandeira da Europa e o cotidiano vivenciado pelas nações integrantes da União Europeia?

- a) Ao contexto da década de 1930, no qual a bandeira foi forjada e em que se pretendia a fraternidade entre os povos traumatizados pela Primeira Guerra Mundial.
- b) Ao fato de que o ideal de equilíbrio implícito na bandeira nem sempre se coaduna com os conflitos e rivalidades regionais tradicionais.
- c) Ao fato de que Alemanha e Itália ainda são vistas com desconfiança por Inglaterra e França mesmo após décadas do final da Segunda Guerra Mundial.
- d) Ao fato de que a bandeira foi concebida por portugueses e espanhóis, que possuem uma convivência mais harmônica do que as demais nações européias.
- e) Ao fato de que a bandeira representa as aspirações religiosas dos países de vocação católica, contrapondo-se ao cotidiano das nações protestantes.

101 - (ENEM)

Rua Preciados, seis da tarde. Ao longe, a massa humana que abarrota a Praça Puertal Del Sol, em Madri, se levanta. Um grupo de garotas, ao ver a cena, corre em direção à multidão. Milhares de pessoas fazem ressoar o *Slogan*: “Que não, que não, que não nos representem”. Um garoto fala pelo magafone: “Demandamos submeter a referendo o resgate bancário”.

Rodriguez. O. Puerta Del Sol, o grande alto-falante. **Brasil de Fato**.
São Paulo, 26 maio-1 jun. 2011 (adaptado).

Em 2011, o acampamento dos Indignados espanhóis expressou todo o descontentamento político da juventude europeia. Que proposta sintetiza o conjunto de reivindicações políticas destes jovens?

- a) Voto universal.
- b) Democracia direta.
- c) Pluralidade partidária.
- d) Autonomia legislativa.
- e) Imunidade parlamentar.

102 - (Fac. Direito de Franca SP)

“Uma maioria de 96,8% dos votos do referendo realizado neste domingo (16) na Crimeia apontou que é a favor da união da República Autônoma da Crimeia à Rússia, informou nesta segunda-feira (17) Mikhail Malishev, chefe da comissão eleitoral local, após a apuração total dos votos, de acordo com a agência de notícias Associated Press. Isso representa 1,2 milhão de eleitores. O parlamento crimeano aprovou os resultados do referendo e pediu oficialmente a Moscou para que aceite a república separatista ucraniana dentro da Federação Russa.”

“Resultado final aponta 96,8% dos crimeios a favor da união à Rússia”,
17.03.2014. <http://g1.globo.com/mundo/>

A vitória da proposta de união à Rússia, no plebiscito crimeio de março de 2014, resultou, entre outros fatores,

- a) do reconhecimento, pela Ucrânia, de sua incapacidade de manter o controle sobre a região da Crimeia.
- b) da decisão norte-americana, endossada pela Organização das Nações Unidas, de apoiar a anexação da Crimeia pela Rússia.

- c) das fraudes no processo eleitoral, que levaram a um resultado contrário à vontade da maioria da população crimeia.
- d) do apoio da Rússia e da União Europeia ao fim da autonomia crimeia e à anexação de seu território pela Ucrânia.
- e) da presença majoritária de cidadãos de origem russa na Crimeia e do boicote ao plebiscito por setores contrários à união.

103 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Escócia rejeita independência e continua no Reino Unido

Com o resultado, o Reino Unido, que corria o risco de perder 32% do seu território, 8% da sua população e 9% do seu PIB, permanece em sua forma atual – o que não quer dizer que as coisas serão iguais daqui em diante. Na tentativa de convencer os escoceses a não optarem pela secessão, o premiê David Cameron e o Parlamento britânico acenaram com uma série de benefícios para o país.

(Veja, 19 set.14. Disponível em: <<http://goo.gl/oettHu>> Adaptado.)

Entre os benefícios prometidos, está

- a) a maior autonomia política.
- b) a transferência da capital do Reino Unido para Edimburgo.
- c) a redução de impostos.
- d) o fim das contribuições à rainha.
- e) o aumento dos subsídios aos agricultores escoceses.

104 - (FM Petrópolis RJ)

O tratamento midiático dos acontecimentos recentes na Ucrânia veio confirmar que, para uma parte da diplomacia ocidental, as crises não trazem mais uma assimetria entre os interesses e as

percepções de atores dotados de razão, mas se constituem como a batalha final em que o Bem e o Mal disputam o sentido da história. A Rússia se presta maravilhosamente a essa encenação, que tem o mérito da simplicidade.

ZAJEC, O. A obsessão antirrusa.

Le Monde Diplomatique Brasil, ano 7, n. 81, abr. 2014. p. 18.

No recente episódio em que a região da Crimeia é anexada pela Rússia, uma assimetria de interesses confronta a decisão desse País à ação geoestratégica

- a) da União Europeia, direcionada à Ucrânia.
- b) da China, dirigida aos investimentos diretos na África.
- c) do governo indiano, voltada para o sul da Ásia.
- d) dos países do BRICS, pensada para a Eurásia.
- e) dos Estados Unidos, apontada para a América Latina.

105 - (Unievangélica GO)

Leia o trecho a seguir, da canção Meu País, de Valete.

“Tou” a arrumar as malas. Levo quase tudo, até o meu kimono de judô (quase tudo). Já não sei se volto. Quem emigra quer voltar. Mas muitos poucos voltam à base. Farto disto tudo. Farto de estar desempregado, de nada servem estes canudos. Quando há trabalhos são sempre temporários. Humilhantes, precários, os salários hilários. União Europeia a colapsar, Portugal a mergulhar nestes dias funerários. Vou-me embora, vou. Vou para Luanda. Já não há nada aqui pra mim, isto já não anda nem desanda.

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/valete/meu-pais.html>>.

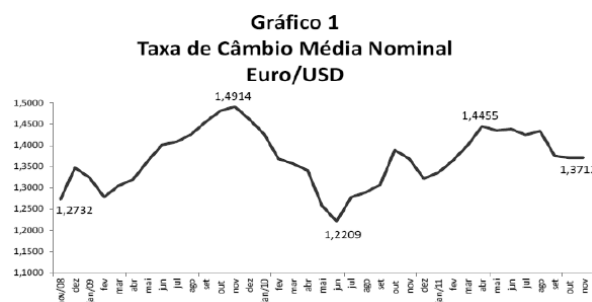
Acesso em: 22 set. 2014.

A canção “Meu País”, do *rapper* português Valete, relata uma das faces dos problemas gerados pela crise financeira ocorrida na Europa, que

- a) atingiu principalmente os países chamados “PIIGS”, sigla em inglês para Portugal, Inglaterra, Irlanda, Grécia e Suíça.
- b) está diretamente relacionada com a crise e os conflitos recentes na Ucrânia, em função do boicote realizado pela Rússia na oferta de gás natural à União Europeia.
- c) tem sua raiz na questão fiscal, isto é, na enorme dívida pública dos Estados nacionais europeus, nas quais as despesas públicas são maiores do que as receitas.
- d) ocorreu em função da desvalorização progressiva do euro no mercado mundial, gerando uma onda de inflação entre os países-membros da União Europeia.

106 - (UNIOESTE PR)

O desenvolvimento de uma crise financeira na “zona do euro” se justifica, fundamentalmente, por problemas fiscais. Alguns países, como a Grécia, gastaram mais dinheiro do que conseguiram arrecadar por meio de impostos nos últimos anos. Passaram a acumular dívidas para se financiar. Essa instabilidade financeira na “zona do euro” fez com que parte dos investidores vendesse ações e títulos europeus, passando a investir em ativos seguros, como os títulos do Tesouro norte-americano. Diante disso, houve uma desvalorização da moeda europeia.



Fonte: SILVA, Luiz Afonso Simoens da.
A crise da Zona do Euro e o sistema financeiro europeu.

Com base no Gráfico 1, é INCORRETO afirmar que

- a) após 2010, houve uma nova valorização do euro, com o índice máximo (pico) em abril de 2011, antes da efetivação da crise atual na “zona do euro”.
- b) com a crise grega, houve uma nova desvalorização do euro, com o índice mínimo (o vale) de valorização sendo atingido em junho de 2010.
- c) os mercados resolveram valorizar o euro ao longo de 2009 e, assim, essa moeda atingiu o índice máximo (o pico) de valorização em novembro deste ano.
- d) diante da situação de desvalorização do euro, os mercados resolveram valorizá-lo ao longo de 2009, quando essa moeda atingiu o índice máximo (o pico) de valorização em setembro deste ano.
- e) entre novembro de 2008 e outubro de 2011, o euro apresentou grande volatilidade e essa situação permite afirmar que a atual crise na “zona do euro” precisa ser entendida como um processo que já estava em curso.

107 - (Mackenzie SP)

Em relação à distribuição dos recursos naturais da Federação Russa, considere as afirmativas:

- I. É considerado um dos países mais ricos em recursos minerais, devido a sua imensa extensão territorial e por possuir uma estrutura geológica diversificada.
- II. É o maior exportador de gás natural do mundo. Atualmente atravessa uma crise geopolítica com sua vizinha Ucrânia, antiga república soviética, culminando com a independência da península da Criméia.
- III. Nas extensas bacias sedimentares dos Montes Urais o país dispõe de grandes reservas minerais das quais são exploradas, principalmente, jazidas de ferro, bauxita, cobre, potássio e amianto.
- IV. Há importantes usinas hidrelétricas localizadas nos rios da Bacia do Volgae nos rios Ienissei e Angara que cortam os planaltos da Sibéria Ocidental.

Estão corretas, apenas,

- a) I e II.
- b) II e III.

- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

108 - (Mackenzie SP)

Escócia rejeita em plebiscito separação do Reino Unido

A Escócia votou para continuar como parte do Reino Unido, rejeitando a independência em plebiscito realizado na quinta-feira.

A apuração das urnas nas 32 regiões administrativas escocesas foi concluída na manhã desta sexta-feira. O “Não” (contra a independência) obteve 2.001.926 de votos, contra 1.617.989 do “Sim”. Em percentuais, a vitória foi de 55,3% contra 44,7%.

Comparecimento nas urnas foi recorde e a contagem atravessou a madrugada na Escócia.

Atualizado em 19 de setembro, 2014 - 03:54 (Brasília) 06:54 GMT Fonte:

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/09/140912_escocia_plebiscito_hb.shtml

Levando-se em conta a notícia dada e seus conhecimentos, analise as afirmações que seguem.

- I. A Escócia está localizada no norte da Grã – Bretanha onde predominam as Terras Altas (Highlands), importante cadeia montanhosa do Reino Unido.
- II. Os movimentos populares pleiteando a independência da Escócia iniciaram no final do século XX, após a descoberta de extensas jazidas petrolíferas no Mar da Irlanda em sua costa oeste.
- III. O Reino Unido compreende as três nações que ocupam a ilha da Grã- Bretanha - Inglaterra, Escócia e País de Gales como também sua vizinha Irlanda (Eire e Ulster) que comungam interesses políticos e religiosos.
- IV. A economia escocesa é baseada na alta produção têxtil e agrícola, uma vez que Edimburgo e Glasgow são as cidades mais industrializadas da nação. Destaca-se, ainda, na tradicional produção de destilados.

Estão corretas apenas as alternativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

109 - (UEMG)

Moscou dá ultimato à Ucrânia e UE ameaça Rússia com sanções

“Enquanto a Rússia expandia na segunda-feira, 3, seu controle sobre a Península da Crimeia, o governo da Ucrânia denunciou um ultimato do Kremlin para que as forças do país se rendam e evitem um ataque militar. Em Washington, o presidente dos EUA, Barack Obama, passou o dia tentando alinhar seus parceiros em busca de uma resposta a Moscou. "A Rússia está do lado errado da história", disse Obama(...)”.

OPÇÕES DA EUROPA E DOS EUA NA UCRÂNIA

Rússia mobilizou 150 mil soldados ao longo da fronteira;
força especial controla pontos da Crimeia

Opções do Ocidente

Política:
Boicotar a cúpula do G-8, em Sochi, marcada para junho, e chamar para consultas embaixadores em Moscou

Econômica:
- Proibição de viagens para autoridades russas
- Congelamento de contas de altos funcionários do governo
- Sanções comerciais



<http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,moscou-da-ultimato>

-a-ucrania-e-ue-ameaca-russia-com-sancoes,1136991-
(texto e infográfico adaptados). Acesso em 23/9/2014 – 19h20'

A Rússia prossegue com firmeza, em sua estratégia revanchista, com o intuito de não ceder às imposições do Ocidente.

Assinale a alternativa que pode ser uma opção de Putim, indicada pelo número 1 dentro do mapa:

- a) Manter a base naval na Crimeia, região considerada estratégica, na qual os russos formam a maioria da população.
- b) Suprimir o fornecimento de gás para a Europa, já que grande parte dos gasodutos que levam o produto para a UE e para a Turquia passam pela Ucrânia.
- c) Desistir da cooperação com o Ocidente para acabar com a guerra civil na Síria.
- d) Fechar o acesso que os EUA utilizam para levar suprimentos e equipamentos para suas tropas no Afeganistão.

110 - (Unicesumar SP)

Leia:

“Um plebiscito destinado a transformar a Escócia em um país independente e acabar com o Reino Unido tal como o conhecemos fracassou, mas teria tido sucesso caso apenas 5% dos votos mudassem de lado.”

(In The New York times – International Weekly. 30/09/2014, p. 1)

Tendo em vista esse fato recente, pode ser dito que

- a) a atual crise europeia está gerando em muitos países europeus o separatismo radical, que já vai bem avançado na França e na Alemanha.
- b) o Reino Unido tem uma história marcada por conflitos e desavenças nessa união, situação que ainda gera muitas tensões e já levou a uma cisão importante.
- c) a pretensão dos escoceses se deve ao seu desejo de ingressar na União Europeia, coisa que não podem pleitear pertencendo ao Reino Unido.
- d) o separatismo se manifesta também na Irlanda do Norte e no País de Gales, pois os membros do Reino Unido praticam culturas e línguas diferentes.
- e) o desmanche da União Europeia faz recuar os separatismos nacionais, como no caso do Reino Unido, pois a referência nacional volta a ter força.

111 - (ESPM SP)

Anos sendo alvo de matérias sobre sua grave crise econômica, a Grécia iniciou o ano de 2015:

- a) celebrando a vitória do partido de extrema direita Aurora Dourada que, tal qual em outros países europeus, apresentou vertiginoso crescimento popular.
- b) lamentando a renúncia de seu presidente recentemente eleito.
- c) saldando mais da metade da dívida contraída nos anos de crise e que fora imposta pela troika estabelecida pelos demais membros da União Europeia.
- d) anunciando sua adesão à Zona do Euro, após cinco anos de afastamento, quando optou pela saída da comunidade por discordar da imposição da troika.
- e) assistindo à vitória do partido de esquerda Syriza nas eleições legislativas e que tem uma agenda de rompimento com a austeridade fiscal adotada até então.

112 - (FGV)

A zona do euro dá sinais de desalento. O pacote de austeridade implementado após a crise não funcionou, o desemprego segue em níveis recorde, dois de seus principais países, França e Itália, estão em recessão, o fantasma da deflação avança e o conflito na Ucrânia parece não ter fim.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/09/140905_analise_crise_zona_euro_lgb.shtml

Sobre a crise na zona do euro, é correto afirmar:

- a) As maiores economias da zona do euro defendem estratégias diferentes de combate à crise: a Alemanha propõe a ampliação dos gastos públicos, enquanto a França advoga a austeridade.
- b) Apesar da crise em 2013, a zona do euro cresceu bem mais do que Estados Unidos e os países emergentes da Ásia, mais afetados pelas turbulências financeiras.
- c) Um dos resultados mais preocupantes da crise econômica na zona do euro é o aumento da inflação, que já superou, em muito, a meta estabelecida pelo Banco Central Europeu (BCE).
- d) A situação econômica da zona do euro vem sendo agravada pela crise na Ucrânia, que resultou no estabelecimento de sanções econômicas contra a Rússia.
- e) França e Itália, ambas em recessão técnica, são os países da zona do euro que apresentam as maiores taxas de desemprego.

113 - (UDESC SC)

O ano de 2014 foi marcado por fortes conflitos entre a Rússia e a Ucrânia. Analise as proposições sobre a Ucrânia.

- I. Está politicamente dividida, com sua porção ocidental desejosa de estreitar laços com a União Europeia e a porção oriental, com a Rússia.
- II. Pelo país passam importantes gasodutos que transportam o gás natural da região do mar Cáspio para a Europa, cujo controle interessa tanto à União Europeia quanto à Rússia.
- III. Vem tentando se aproximar da Rússia desde 1991, quando deixou a União Europeia.
- IV. Possui grandes extensões de solos muito férteis, sendo grande produtora de cereais.
- V. Ainda padece dos efeitos da poluição radioativa, decorrente do acidente nuclear de Chernobyl, em 1986.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.

114 - (UDESC SC)

Analise a capa do livro.



(www.companhiadasletras.com.br)

Como uma espécie de autobiografia adaptada para a literatura infantil, a obra trata da vida do autor em um determinado período da história contemporânea. Ao analisar os elementos imagéticos contidos nesta capa de livro, é correto determinar que essas histórias se passaram no período

- a) do Eurocentrismo, com destaque para o Reino Unido enquanto maior potência bélica à época.
- b) da Guerra Fria, marcado pela disputa político-ideológica entre o sistema capitalista e o sistema socialista.
- c) da Ordem Bipolar, sendo este um conflito entre as potências do hemisfério norte do planeta contra as do sul.
- d) da Velha Ordem Mundial, resultado do declínio do império soviético em razão do colapso do regime socialista.
- e) da Nova Ordem Mundial, tendo os Estados Unidos da América emergido enquanto a maior potência mundial.

115 - (UNCISAL AL)

Há dez anos, em 1º de janeiro de 2002, entrou oficialmente em circulação o euro, a moeda única corrente em países que compõem a União Europeia (UE). Na época, o lastro monetário simbolizava a integração do continente que, no século XX, enfrentou duas guerras mundiais e uma divisão ideológica que quase provocou uma terceira. Hoje, porém, o euro é sinônimo de incertezas, numa crise que ameaça o futuro da segunda economia do planeta. Sobre a crise do Euro, assinale a opção incorreta.

- a) O colapso iniciou-se na Grécia, berço da democracia ocidental. O país gastou muito além do que seu orçamento permitia em programas sociais, na folha de pagamento dos servidores públicos, em pensões e outros benefícios.
- b) Irlanda e Itália foram os países menos atingidos dentro do colapso econômico europeu, pois atuaram de forma mais disciplinada com os gastos públicos, evitando assim endividamentos excessivos.
- c) A crise atingiu outros países da Zona do Euro, que também estão em condições fiscais debilitadas, como Espanha e Portugal.
- d) A população reagiu com protestos em toda a Europa, alguns mais organizados, como o movimento dos “Indignados” na Espanha.
- e) Para combater a crise dos débitos, os governos adotaram pacotes de austeridade que incluem cortes de benefícios e aumentos de impostos.

116 - (UNIMONTES MG)

[...] “a Alemanha Ocidental investiu pesadamente na modernização das infraestruturas da Alemanha Oriental, e a Comunidade Europeia fez o mesmo em relação a países como Espanha e Portugal”.

Fonte: SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O BRASIL: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: ABDR, 2001.

O texto remete-se a:

- a) adaptações internas para os países atenderem metas de avanço no processo de uma Europa unificada.
- b) recuperação da economia de países europeus para a implantação da ditadura soviética.
- c) investimentos nos setores de saúde e educação dos países mais atingidos pela crise socialista.
- d) restauração de importantes obras de engenharia de transporte destruídas pelo maior terremoto europeu em 2000.

117 - (UNIOESTE PR)

Desde novembro de 2013, quando o presidente da Ucrânia, Viktor Yanukovich anunciou oficialmente que havia desistido de assinar um acordo de aproximação econômica com a União Europeia. Ele optou por priorizar as relações com a Rússia, assim, foram instauradas intensas manifestações populares em oposição à decisão do então presidente na Ucrânia. Frente às manifestações populares, em fevereiro de 2014, Viktor Yanukovich foi deposto do cargo de presidente da Ucrânia e, em maio do mesmo ano, novo governo interino assumiu o País. Nesse contexto de crise política e em consequência dos movimentos populares visando a uma aproximação com a União Europeia, instaurou-se forte crise na Crimeia, Península da Ucrânia. Sobre a crise na Crimeia, considere as afirmativas abaixo.

- I. A Crimeia é atualmente um Estado independente.
- II. No Referendo popular realizado no dia 16 de março de 2014, com 95% dos votos, a população da Crimeia decidiu pela separação da Ucrânia e anexação ao território russo.

- III. O grupo étnico predominante na Crimeia é o russo.
- IV. A crise insurgida na Crimeia levou a população a se posicionar a favor da Ucrânia com pedidos de aproximações econômicas com a União Europeia e contra a Rússia.
- V. Estados Unidos e União Europeia ainda não reconhecem o Referendo popular realizado na Crimeia, o qual decidiu pela separação da Ucrânia e anexação ao território russo.

Assim, de acordo com o texto acima, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- b) As alternativas II e III estão corretas.
- c) As alternativas I, III e V estão corretas.
- d) As alternativas II, III e V estão corretas.
- e) As alternativas I e II estão corretas.

118 - (UNITAU SP)

A República Autônoma da Crimeia situa-se na península da Crimeia, na costa norte do Mar Negro. Recentemente, essa região passou por um referendo popular sobre sua autonomia e autodeterminação de seu povo. Sobre esses fatos recentes, pode-se afirmar que

- a) o referendo popular ocorreu após a renúncia do presidente da Hungria.
- b) a região da Crimeia não tem nenhuma identidade (étnica, cultural ou religiosa) com o povo russo.
- c) o referendo resultou no processo (em andamento) de anexação da Crimeia à Federação Russa.
- d) o resultado do referendo determinou que a Crimeia deveria continuar sendo parte do território da Ucrânia.
- e) o resultado do referendo foi confirmado pela Comunidade Europeia e pelos Estados Unidos.

119 - (IFSP)

“Eram onze e meia da noite e o guarda Harald Jäger estava exausto. Ninguém percebia o que estava acontecendo, desde que, umas quatro horas antes, numa confusa conferência de imprensa, um responsável da Alemanha do Leste anunciara (por lapso) a abertura da fronteira entre as duas Alemanhas. Dezenas, depois centenas, depois milhares de cidadãos da Alemanha do Leste saíram à rua e foram até à fronteira.

Jäger tinha perante si uma multidão gritando que queria sair. Então, às 23h30, decidiu dar a ordem aos 46 homens sob o seu comando de abrir a barreira. Minutos mais tarde, afastou-se para chorar.

publico.pt.

O episódio narrado acima refere-se à Queda do Muro de Berlim, que representou o(a)

- a) fim da divisão no mundo germânico, unindo todos os povos falantes de alemão em uma única nação.
- b) início da nova era europeia com a criação do euro e o domínio da Alemanha sobre a Europa.
- c) chegada de uma nova mentalidade no ocidente, voltada para a abertura de fronteira e o fim dos embargos à migração.
- d) fim do regime Nazista na Alemanha e a entrada desta no Mercado Comum Europeu.
- e) fim da Guerra Fria, com a reorganização da Alemanha em um único país livre da divisão ideológica EUA/ URSS.

120 - (UNIFOR CE)

Os países da União Europeia (UE) foram surpreendidos nos últimos meses por um enorme fluxo de imigrantes, os quais buscam refúgio nesses países, fugindo de guerras e da falta de perspectivas econômicas em seus países de origem. Tal fluxo de refugiados é o maior experimentado pelo continente desde a Guerra dos Bálcãs, na década de 90. Sobre tal assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A maioria dos refugiados faz a viagem para a Europa por via aérea, lotando os salões de desembarque dos principais aeroportos desse continente.
- b) O maior número de refugiados é originário da Palestina e do Iraque, em razão do agravamento dos conflitos armados em tais locais.
- c) O Governo Brasileiro, por meio da Presidente Dilma Roussef, manifestouse contrariamente à proposta de receber refugiados em seu território, em razão da crise econômica que ora atravessa.
- d) Com o objetivo de facilitar o fluxo de refugiados, a Hungria abriu diversos pontos de entrada em toda sua fronteira com a Sérvia.
- e) De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), a Alemanha continua sendo o destino mais procurado por imigrantes que chegam à Europa.

121 - (FM Petrópolis RJ)

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/media/images/mapacrimeiaanexada.jpg>>. Acesso em: 07 maio 2015.

A anexação à Rússia da região ucraniana destacada na imagem provocou a seguinte situação geopolítica:

- a) rompimento dos laços diplomáticos entre os governos de Kiev e de Washington
- b) sanções da União Europeia e dos Estados Unidos contra o governo russo
- c) suspensão das manobras militares russas no leste da Ucrânia
- d) incremento das exportações russas de gás natural para a União Europeia
- e) ações geoestratégicas da China pelo controle do gás ucraniano

122 - (ENEM)

As consequências da crise na zona do euro só estão começando para a maioria dos países. Em 2008, perseguindo maior competitividade, a França já havia eliminado o limite de 35 horas semanais de trabalho no país. As empresas também têm endurecido nas negociações com os sindicatos, a fim de cortar gastos com mão de obra. As economias dos países mais encencados são também as mais "pesadas" em termos de custo de mão de obra e as menos produtivas da Europa.

Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).

A crise na zona do euro já apresenta impactos no trabalho e na produção, em função da

- a) necessidade de reestruturação empresarial para diminuir o custo produtivo.
- b) transferência de recursos financeiros para os países com maior viabilidade econômica.
- c) influência das organizações trabalhistas para aprimorar a gestão eficiente do capital.
- d) diminuição das horas trabalhadas semanalmente para adaptação à nova dinâmica de mercado.
- e) redução do investimento na capacitação profissional para diminuir o custo da mão de obra.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 123, 124

Leia com atenção:

“Hoje é um marco no relacionamento entre a Europa e a Turquia. Uma Turquia estável, moderna e democrática é um objetivo que devemos apoiar ativamente na União Européia e na Turquia [...] É claro que o caminho em direção a admissão da Turquia será longo e difícil [...] As negociações devem ser justas e rigorosas [...] A Turquia será tratada da mesma forma como os outros candidatos. E terá que respeitar estritamente os requisitos sobre a democracia, os direitos humanos e o papel da lei para se juntar ao clube. A Europa deve aprender mais sobre a Turquia. E a Turquia deve conquistar corações e mentes dos cidadãos europeus [...]”

(Declaração do presidente da Comissão Européia, José Manuel Barroso, na abertura das negociações para a admissão da Turquia, no dia 03 de outubro de 2005. In: Site da Delegação Européia no Brasil, www.delbra.cec.eu.int/)

123 - (PUC SP)

Sobre as negociações para a admissão da Turquia na União Européia pode ser dito que:

- a) a Turquia não tem grandes interesses econômicos e políticos para ingressar na União Européia, mas está sendo pressionada pela entidade européia em razão de uma estratégia geopolítica do ocidente que visa, via Turquia, ampliar sua influência no Oriente Médio.
- b) há uma rejeição popular na Europa e de alguns países da UE à Turquia por temerem o ingresso de um país que sozinho representaria quase a metade da população da entidade européia, o que daria a ele força excessiva no parlamento europeu.
- c) algumas das dificuldades para se admitir a Turquia na União Européia se relacionam ao temor de que o fato de a população turca ser 99,8% muçulmana significaria uma influência muito perigosa numa Europa que não tem a experiência de convívio com muçulmanos.
- d) com exceção de parte da cidade de Istambul, o restante do território turco não pertence à Europa e com a admissão desse país na UE, formalmente a Europa passaria a ter fronteiras com países considerados como problemáticos (Irã, Síria e Iraque, por exemplo).
- e) a União Européia interessa-se em atrair a Turquia para sua entidade, porque desse modo teria acesso mais garantido e facilitado à mão-de-obra turca, um recurso importante para uma Europa carente de recursos humanos, em razão dos baixos índices de natalidade.

124 - (PUC SP)

Sobre o processo de consolidação e ampliação da União Européia é correto afirmar que:

- a) o objetivo da UE é a constituição de bloco militar cuja atuação permita a implementação de uma política externa e de segurança comum entre os membros, como já demonstrou a questão da Guerra no Iraque.
- b) a União Européia é uma das zonas mais ricas do mundo. Entretanto, existem disparidades internas significativas entre as suas regiões, em termos de rendimentos e de oportunidades, que foram agravadas com a recente ampliação de seus membros.
- c) na União Européia os Estados componentes abrem mão de sua soberania em temas militares e, por isso, passam a cumprir decisões coletivas. Foi como uma entidade única que a UE votou, por exemplo, a favor da invasão do Iraque na ONU.
- d) a UE vem, recentemente, estimulando as nações da Europa do leste (Hungria, Eslováquia, República Checa, Albânia e Romênia, por exemplo) a ingressarem na entidade, por temer que elas caíam sob o controle da Rússia.
- e) por causa de objetivos geopolíticos relacionados ao combate ao terrorismo, a UE está relaxando nas exigências para os países que querem uma vaga no “clube”, tal como no caso atual da candidatura da Turquia, país antidemocrático pelo fato de ser uma república islâmica.



GABARITO:

1) Gab: E

13) Gab: A

Hungria, República Checa, Eslováquia e Eslovênia, além de Chipre e Malta.

2) Gab: C

14) Gab: A

3) Gab: D

15) Gab: C

23) Gab: C

4) Gab: A

16) Gab: C

24) Gab: D

5) Gab: D

17) Gab: B

25) Gab: C

6) Gab: C

18) Gab: A

26) Gab: B

7) Gab: E

19) Gab: A

27) Gab: D

8) Gab: D

20) Gab: C

28) Gab: B

9) Gab: E

21) Gab: A

29) Gab: A

10) Gab: D

22) Gab: A

30) Gab: D

11) Gab: C

Dos dez países do Leste Europeu que ingressaram na União Européia a partir de 1º de maio de 2004, oito fizeram parte, no passado, do bloco socialista: Lituânia, Letônia, Estônia, Polônia,

31) Gab: B

12) Gab: B

32) Gab: B



33) Gab: A

58) Gab: E

46) Gab: B

34) Gab: A

59) Gab: B

47) Gab: C

35) Gab: D

60) Gab: C

48) Gab: A

36) Gab: E

61) Gab: D

49) Gab: C

37) Gab: A

62) Gab: A

50) Gab: D

38) Gab: E

63) Gab: A

51) Gab: B

39) Gab: A

64) Gab: D

52) Gab: B

40) Gab: A

65) Gab: B

53) Gab: D

41) Gab: D

66) Gab: D

54) Gab: A

42) Gab: B

67) Gab: C

55) Gab: B

43) Gab: D

68) Gab: D

56) Gab: D

44) Gab: B

69) Gab: B

57) Gab: E

45) Gab: B

70) Gab: E



- | | | |
|------------|-------------|-------------|
| 71) Gab: E | 84) Gab: 05 | 96) Gab: A |
| 72) Gab: D | 85) Gab: A | 97) Gab: A |
| 73) Gab: E | 86) Gab: C | 98) Gab: B |
| 74) Gab: B | 87) Gab: B | 99) Gab: B |
| 75) Gab: B | 88) Gab: D | 100) Gab: B |
| 76) Gab: A | 89) Gab: B | 101) Gab: B |
| 77) Gab: A | 90) Gab: D | 102) Gab: E |
| 78) Gab: A | 91) Gab: B | 103) Gab: A |
| 79) Gab: E | 92) Gab: B | 104) Gab: A |
| 80) Gab: A | 93) Gab: C | 105) Gab: C |
| 81) Gab: A | 94) Gab: D | 106) Gab: D |
| 82) Gab: B | 95) Gab: A | 107) Gab: E |
| 83) Gab: D | | 108) Gab: E |



	114) Gab: B	
109) Gab: B		120) Gab: E
	115) Gab: B	
110) Gab: B		121) Gab: B
	116) Gab: A	
111) Gab: E		122) Gab: A
	117) Gab: D	
112) Gab: D		123) Gab: D
	118) Gab: C	
113) Gab: B		124) Gab: B
	119) Gab: E	